

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 034/2021
Data: 03/03/2021

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PORTO DE SANTOS TEM ALTA DE 10,5% EM OPERAÇÕES.....	4
TRIGONOMETRIA PORTUÁRIA: QUAL RAMO ESCOLHER PARA INVESTIR?	5
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	6
ANTAQ REALIZA NESTA QUINTA-FEIRA (4) AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL PARA ARRENDAMENTO DAS ÁREAS MAC11 E MAC12 NO PORTO DE MACEIÓ.....	6
PORTAL PORTO GENTE	7
VÍDEO MOSTRA A OPERAÇÃO LOGÍSTICA DA MAIOR RODA GIGANTE ESTAIADA DA AMÉRICA LATINA	7
ABOL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGÍSTICOS	8
ATP PROPÕE LIBERDADE DE PREÇOS E SIMPLIFICAÇÃO NO MARCO REGULATÓRIO PORTUÁRIO.....	8
BATISTA DIZ QUE ESTALEIROS JÁ BUSCAM SE ADAPTAR ÀS POSSIBILIDADES DE REPARO COM BR DO MAR	9
BAIXA CONCORRÊNCIA NA NAVEGAÇÃO E DEMANDA MUNDIAL POR MATÉRIA PRIMA IMPACTAM FRETES, DIZ ECONOMISTA..	10
ENGARRAFAMENTO GLOBAL DE CARGAS PODE DURAR ATÉ 2022.....	10
CESAR MEIRELES DEIXA PRESIDÊNCIA DA ABOL	11
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	13
EM LIVE PARA INVESTIDORES, MINISTRO DA INFRAESTRUTURA DÁ RECADO OTIMISTA AO MERCADO.....	13
CABOTAGEM E EXPORTAÇÕES ALAVANCAM EM 15% MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS	13
EXPORTAÇÕES DO AGRO PAULISTA SOBEM 3,8% E JÁ REPRESENTAM MAIS DE 37% DAS VENDAS EXTERNAS.....	14
DOCAS DO RIO ASSINA CONTRATO PARA CONTINUIDADE DA OPERAÇÃO DA PETROBRAS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO	15
FOLHA E PERNAMBUCO - PR	15
SUAPE SERÁ HUB LOGÍSTICO DA ARGENTINA PARA O NORDESTE.....	15
ISTOÉ - DINHEIRO	16
PETROBRAS: QUATRO CONSELHEIROS PEDEM PARA NÃO TER MANDATOS RENOVADOS	17
REFINARIA DE DUQUE DE CAXIAS VAI AMPLIAR PRODUÇÃO DE DIESEL S-10.....	17
BLINKEN PROMETE ENFRENTAR A CHINA, ‘O MAIOR TESTE GEOPOLÍTICO’ DO SÉCULO	18
AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	19
CVM PODE INVESTIGAR OPERAÇÕES SUSPEITAS COM AÇÕES DA PETROBRAS; CONSELHEIROS ENTREGAM CARGOS	19
JORNAL O GLOBO – RJ	22
MINISTÉRIO DA SAÚDE DEVE FECHAR COMPRA DE VACINA DA PFIZER NESTA QUARTA-FEIRA	22
GUEDES, CAMPOS NETO E PEDRO GUIMARÃES INDICAM NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL.....	22
BOLSONARO DIZ QUE VAI APURAR SE HÁ ‘ALGUM INTERESSE’ PARA FORÇAR BRASIL A IMPORTAR ÓLEO DIESEL	23
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	24
BOLSONARO: PETRÓLEO DEVE SUBIR, E ISSO REFORÇA TROCA NA PETROBRAS.....	24
PRESIDENTE DA CAIXA SEGURIDADE, JOÃO EDUARDO DACACHE, É COTADO PARA COMANDAR O BANCO DO BRASIL	24
PETROBRAS: RISCO DE AÇÕES NA JUSTIÇA LEVOU CONSELHEIROS A PEDIREM PARA NÃO TER MANDATOS RENOVADOS	25
SE PEC QUE LIBERA AUXÍLIO FOR APROVADA HOJE, 14 ESTADOS JÁ PODEM CONGELAR SALÁRIO DE SERVIDOR	26
MINISTRO DO TCU DEFENDE PAGAMENTO DE AUXÍLIO POR MP PARA EVITAR ESTRAGO NO TETO DE GASTOS.....	27
VALOR ECONÔMICO (SP)	28
DÓLAR DESPENCA APÓS LIRA DESCARTAR BOLSA FAMÍLIA FORA DO TETO	28
PETROBRAS PODERIA TER SUBSÍDIO FOCADO PARA CAMINHONEIRO, DIZ PARENTE.....	29
EM OPERAÇÃO INCOMUM, PARANAGUÁ EXPORTA FUBÁ PARA O CONGO SEM USO DE CONTÊINER	30
FISCALIZAÇÃO NASSAÍDAS DE MANAUS É QUASE INEXISTENTE	30
AGÊNCIA BRASIL - DF	32
NÃO HÁ CRISE ENTRE O BRASIL, CHINA E ESTADOS UNIDOS, DIZ MINISTRO	32
NOVA ALTA DO PETRÓLEO REFORÇA MUDANÇA NA PETROBRAS, DIZ BOLSONARO	33
PORTAL PORTOS E NAVIOS	34
FINEP LANÇA SEGUNDA EDIÇÃO DO PRÊMIO MULHERES INOVADORAS.....	34
BAIXA CONCORRÊNCIA NA NAVEGAÇÃO E DEMANDA MUNDIAL POR MATÉRIA PRIMA IMPACTAM FRETES, DIZ ECONOMISTA..	35
PORTOS BRASILEIROS TÊM PELO MENOS 3 BLANK SAILINGS PREVISTOS PARA MARÇO.....	36



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 034/2021
Página 3 de 37
Data: 03/03/2021
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	37
MERCO SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	37



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS TEM ALTA DE 10,5% EM OPERAÇÕES



Cais santista movimentou 9,1 milhões de toneladas de cargas

Por Fernanda Balbino - Da Redação

[https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.49722:1614788539/Porto-de-Santos.jpeg?f=2x1&\\$p\\$f=6e49be5&q=0.8&w=3000&\\$w=864726f](https://www.atribuna.com.br/image/contentid/policy:1.49722:1614788539/Porto-de-Santos.jpeg?f=2x1&pf=6e49be5&q=0.8&w=3000&$w=864726f)

Terminais de contêineres do Porto de Santos escoaram 374,1 mil TEU em janeiro (Foto: Carlos Nogueira/AT)

Porto de Santos movimentou 9,1 milhões de toneladas de cargas no primeiro mês do ano, uma alta de 10,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com exportações e importações em alta, o cais santista também registrou aumento na movimentação de contêineres. Segundo especialistas, os números são um indicativo positivo, principalmente em relação ao agronegócio.

Em janeiro, as exportações somaram 5,7 milhões de toneladas, 8,9% a mais do que no primeiro mês do ano passado, quando 5,2 milhões de toneladas foram embarcadas no Porto. Já as importações tiveram um crescimento maior, de 13,1%, passando de 3 milhões de toneladas no primeiro mês de 2020 para 3,4 milhões de toneladas neste ano.

De acordo com a Autoridade Portuária de Santos (APS), as descargas de adubo cresceram 77,7%. Para o economista Helio Hallite, o cenário é positivo. “Importações em alta puxadas pelo agronegócio: expansão da área plantada e necessidade de insumos para fabricação de fertilizantes, além de defensivos agrícolas e equipamentos”, afirmou o professor universitário.

O engenheiro Marcos Vendramini também considera os números do Porto como uma boa notícia. “Uma parcela do crescimento dos granéis sólidos pode ser em função de uma tendência de crescimento do agronegócio em função de diversos fatores – dólar alto no Brasil, economia mundial fazendo tentativas de alçar voo nos intervalos das ondas de pandemia – e uma outra parcela deve ser creditada a uma possível reposição de estoques consumidos no período de fim de ano”.

Exportação

Os embarques também somaram bons resultados. Os produtos mais movimentados no Porto foram o açúcar (1,33 milhão), o adubo (698,3 mil), o milho (604,1 mil) e o farelo de soja (414,2 mil).

“Exportações também em alta, sem contar com a soja, que iniciou embarques em fevereiro a todo vapor, o que nos faz esperar por novos recordes nos próximos meses. Felizmente manteremos essa tendência de crescimento”, afirmou Hallite.

Contêineres

No mês passado, 374,1 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram movimentados no cais santista. O volume é 10,5% maior do que o verificado no mesmo período do ano passado, 338,5 mil TEU.

Em janeiro, atracaram no cais santista 342 navios, quantidade 9,5% abaixo de janeiro do ano passado. Segundo a estatal que administra o Porto de Santos, isto caracteriza o aumento do volume de cargas por embarcação.

“Esse aumento (cargas por embarcação), ainda pequeno, indica um caminho que já vem sendo previsto, que é o crescimento do porte das embarcações que aqui escalam. Como resultado, em

alguns setores, há até redução no número de navios com o aumento da quantidade de carga movimentada”, afirmou Vendramini.

Grandes navios

Para o diretor-presidente da APS, Fernando Biral, a movimentação de contêineres deve ser impulsionada a partir da possibilidade de chegada de embarcações com até 366 metros ao Porto de Santos. “A Marinha autorizou a vinda a Santos de navios de contêineres maiores e isso, junto com a implantação da BR do Mar (programa pró-cabotagem), permite a expectativa de maior crescimento deste mercado em Santos”

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 03/03/2021

TRIGONOMETRIA PORTUÁRIA: QUAL RAMO ESCOLHER PARA INVESTIR?

Entenda a diferença dos nichos que dividem o mercado

Por Maxwell Rodrigues



[https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:3.6104:1551951403/306647.JPG?f=2x1&\\$p\\$f=d350f46&q=0.8&w=3000&\\$w=864726f](https://www.tribuna.com.br/image/contentid/policy:3.6104:1551951403/306647.JPG?f=2x1&pf=d350f46&q=0.8&w=3000&$w=864726f)

Maxwell Rodrigues explica diferença entre os investimentos no setor portuário (SANTOS CANAL DO PORTO AEREA ARQUIVO)

Trigonometria é um ramo da matemática que estuda as relações entre os comprimentos de 2 lados de um triângulo-retângulo, para diferentes valores de um dos seus ângulos agudos. A

abordagem da trigonometria penetra outros campos da geometria, como o estudo de esferas usando a trigonometria esférica.

Qual lado escolher para investir no setor portuário se temos tantos lados diferentes?

Um lado importante neste processo é a verticalização, onde o mercado é dividido em nichos, ou seja, dividido em grupos especializados de empresas que atendem exclusivamente um setor da economia e, nesse caso, estamos falando do setor portuário.

Os bancos, por sua vez, são um exemplo de mercado vertical explorando além da atividade bancária mercados paralelos como seguros, meios de pagamentos, etc.

Há vários mercados verticais, como Manufatura, Varejo, Saúde e Educação. A própria Petrobras é um exemplo de mercado vertical explorando desde a extração, refino, distribuição e venda

No setor portuário temos vários exemplos já consolidados de verticalização; e que por sinal são grandes cases de sucesso.

Verticalizar envolve um grupo de fornecedores e clientes que realizam transações com base em necessidades específicas e, normalmente, estão dentro de um cenário bem maior da indústria.

Ao apostar na verticalização, é necessário analisar os mercados potenciais e identificar se eles possuem realmente a demanda necessária para justificar a mobilização de uma verticalização. E vamos combinar que demanda é o que não falta no setor portuário.

Se a proposta é fomentar investimentos na área nada mais estratégico do que verticalizar as operações.

Focar as operações neste modelo permite entender completamente essa indústria, suas tendências, regulamentações, conformidades, concorrência e outros requisitos necessários para os negócios.

Com tanta instabilidade jurídica, essa especialização é fundamental para sobrevivência pós investimentos.

Já o modelo horizontal é o modelo que faz de uma empresa referência no segmento, exemplo da Amazon, onde quando pensamos em adquirir algo recorremos a esta empresa.

O modelo horizontal permite o desdobramento do negócio, diferente do vertical, que é mais formatado e limitado.

Horizontal, vertical, privado, público, instabilidade, investimentos, etc.. São tantos lados nessa trigonometria a escolher que fica certo a incerteza e insegurança no modelo. Uma vez que sempre e em qualquer que seja o lado ainda temos o péssimo hábito de regular pelo público iniciativas criadas pelo privado.

Precisamos entender e respeitar o valor de cada lado e convergir para criar relações harmônicas entre todos visando sim o desenvolvimento do setor e do País.

Fonte : A Tribuna Digital - SP

Data : 03/03/2021



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ REALIZA NESTA QUINTA-FEIRA (4) AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL PARA ARRENDAMENTO DAS ÁREAS MAC11 E MAC12 NO PORTO DE MACEIÓ

A audiência virtual tem por finalidade debater e tirar dúvidas sobre os documentos técnicos e jurídicos relativos às licitações das duas áreas



<https://www.gov.br/antag/pt-br/assuntos/noticias/Screenshot20210303105810.png>

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ realizará nesta quinta-feira (4), a partir da 15h, audiências públicas virtuais referentes aos arrendamentos de duas áreas destinadas à movimentação e armazenagem de grãos líquidos, especialmente combustíveis, localizadas no Porto Organizado de Maceió/AL, denominadas áreas

MAC11 e MAC12.

A audiência virtual tem por finalidade debater e tirar dúvidas sobre os documentos técnicos e jurídicos relativos às licitações das duas áreas (MAC 11 e MAC12), que estão em consulta pública (Audiências Públicas N°s 01 e 02/2021) no portal da Autarquia na internet, nos links MAC11 (<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/participacao-social/>) e MAC12 (<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/participacao-social/>).

Como participar

Os interessados em se manifestar na audiência virtual deverão se inscrever pelo WhatsApp (61) 2029-6940, no período das 10h às 14h desta quarta-feira (4).

Poderão ainda enviar suas contribuições em formato de texto, áudio e/ou vídeo utilizando o WhatsApp (61) 2029-6940, ou entrar na sala de reunião criada no aplicativo "Zoom". A audiência será transmitida por meio do link: <https://youtu.be/z719-Yn68H0>.



Fonte : ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ
Fone: (61) 2029-6520
FAX: (61) 2029-6517
E-mail: asc@antaq.gov.br
Data : 03/03/2021



PORTAL PORTO GENTE

VÍDEO MOSTRA A OPERAÇÃO LOGÍSTICA DA MAIOR RODA GIGANTE ESTAIADA DA AMÉRICA LATINA

Oficina das Palavras - Categoria: Notícias Corporativas

Carga projeto foi fabricada na China e cruzou quase 20 mil quilômetros até chegar ao Brasil. Organizada pela DC Logistics Brasil, operação foi considerada um marco

Assista o impressionante vídeo aqui:

https://drive.google.com/drive/folders/1rlsKst7_CMJPDxwYeoxylj_GCBk6Gs2

Quando o assunto é a maior roda gigante estaiada da América Latina, tudo é superlativo. Além dos seus 65 metros de altura e a complexa técnica de montagem na orla de um dos destinos mais procurados da América Latina, Balneário Camboriú (SC), ela também foi marcada por um importante processo logístico. Considerada um marco para os representantes do segmento, a operação cruzou quase 20 mil quilômetros (cerca de 9.000 milhas náuticas) e foi retratada em um vídeo exclusivo que apresenta a magnitude do processo. Com imagens inéditas, a produção audiovisual mostra o passo a passo de toda a operação, organizada pela DC Logistics Brasil, player brasileiro referência no gerenciamento logístico de transporte internacional de grande porte.

O vídeo apresenta desde o início do processo, com a retirada da carga na China. Por via terrestre, as peças foram transportadas uma a uma, desmontadas e embaladas. Já no porto, foi realizado um dos grandes diferenciais dessa carga projeto, com o embarque individual dos equipamentos no porão do navio, para assegurar o cuidado, segurança e precisão durante o transporte até o Brasil. “Cargas com excesso podem interferir no plano de carga e, para aproveitamento de espaço, são transportadas no convés. Para esse projeto, conseguimos fazer com que o armador embarcasse em lote único a elevada quantidade de contêineres Flat Racks no porão”, explica o especialista em Projetos da DC Logistics Brasil, Dimitri Mattos. Mesmo com a estratégia, foi possível assegurar a mínima interferência no plano de carga.

Os equipamentos chegaram ao Brasil através do Porto de Navegantes (SC), cidade vizinha do destino final. No local, foi realizada uma vistoria detalhada para confirmar que a carga estava em perfeitas condições. Para a equipe da DC Logistics Brasil, responsável pela logística portuária de armazenamento e de transporte das peças, a operação foi um sucesso pela soma das estratégias assertivas com a boa comunicação entre todos os pontos envolvidos. “Trabalhamos em uma grande sinergia com o importador, o exportador, o agente na origem e o armador, e isso foi essencial para atingirmos eficácia em todos os alinhamentos necessários”, acrescenta Mattos.

Além do detalhado processo logístico, a atividade se tornou ainda mais complexa diante do período de pandemia. A equipe realizou uma série de adequações que garantiram a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento do cronograma. “A pandemia nos impactou com a alta do dólar, custo dos fretes e escassez de navios. Somado a isso, optamos por realizar um upgrade nas cabines, o que tornou a carga ainda mais especial. Mas, mesmo diante dos desafios, permanecemos firmes no propósito, pois sabíamos que a FG Big Wheel contribuiria para a retomada do turismo” afirma o sócio fundador da FG Big Wheel, Cícero Fiedler.

O vídeo completo, que apresenta o processo logístico da maior roda gigante estaiada da América Latina instalada em Balneário Camboriú (SC), está disponível para download aqui.

Sobre a DC Logistics Brasil

Há 26 anos no mercado, a DC Logistics Brasil oferece soluções em importação e exportação, sendo referência no gerenciamento logístico de transporte internacional de grande porte. Possui expertise para oferta de soluções em transporte aéreo, marítimo, rodoviário, de líquidos e gases, carga projeto, logística integrada, mercados verticais, entre outros. Há mais de três anos, é reconhecida pela Receita Federal como Operador Econômico Autorizado (OEA), certificada diante da eficiência e segurança nas operações. Busca ter 7% de market share no agenciamento de cargas brasileiras até 2027, meta que pauta a visão da empresa. Com atuação em 10 estados brasileiros, conta com 12 escritórios instalados nos principais polos logísticos do Brasil, soma 230 colaboradores, 25 prêmios nacionais e 18 certificações internacionais.

Sobre a FG Big Wheel

A FG Big Wheel tem 65 metros de diâmetro e seu ponto mais alto está a 82 metros de altura. Conta com 36 cabines climatizadas, que proporcionam vistas panorâmicas da cidade e da orla, num agradável passeio silencioso, limpo e seguro. A atração tem como local uma área privada no Pontal da Barra Norte, muito próximo ao Deck do Pontal Norte, e conta ainda com áreas de convivência, banheiros, segurança, iluminação e Wi-Fi. A estrutura foi construída com edificações de baixo impacto ambiental, utilizando cerca de 1% da área total do terreno. A roda gigante opera em horário diferenciado, tornando uma opção para lazer noturno.

Vídeo da operação logística da maior roda gigante estaiada da América Latina. Vídeo em alta resolução para download:

https://drive.google.com/drive/folders/1rlsKst7_CMJPdXwYeoxyljf_GCBk6Gs2?usp=sharing

Fonte : Portal Porto Gente

Data : 03/03/2021



ABOL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OPERADORES LOGÍSTICOS

ATP PROPÕE LIBERDADE DE PREÇOS E SIMPLIFICAÇÃO NO MARCO REGULATÓRIO PORTUÁRIO



<https://www.sopesp.com.br/wp-content/uploads/2021/03/atp-propoe-liberdade-de-precos-e-simplificacao-no-marco-regulatorio-portuario-300x200.jpg>

A Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), em coalizão com demais entidades portuárias, entregou ao Ministério da Infraestrutura, na última semana, um documento com propostas de alteração do marco regulatório do setor. Dentre as principais propostas da associação estão mudanças em aspectos da legislação que tratam dos contratos de adesão e renovação, liberdade de preços e simplificação de cláusulas essenciais.

Embora o diretor presidente da ATP, o Almirante Murillo Barbosa, destaque que os arrendatários dos portos organizados tenham maior interesse pelas alterações no marco legal, a ATP também tem pleitos importantes para tornar mais ágil e menos burocrática a legislação. Uma das propostas de mudança diz respeito à Lei 10.233/2001. De acordo com o Almirante, essa lei traz alguns artigos que devem ser alterados, sobretudo aqueles que dizem respeito à assinatura do contrato de adesão. Ele

informou que esta ainda não está enquadrada dentro da perspectiva do direito adquirido, o que pode gerar insegurança jurídica ao investidor.

Outro ponto que, segundo ele, merece atenção é a prática da liberdade de preços. Ele afirmou que tal liberdade não deve se referir apenas ao valor cobrado, mas também à forma de cobrança. Barbosa disse que a ATP é contrária à decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) de impor regras sobre a cobrança de preços, tanto dos arrendatários quanto dos Terminais de Uso Privado (TUPs). “Somos a favor da publicidade de preços, mas não da imposição de regras na forma de cobrança”, pontuou o Almirante.

A ATP também propôs mudanças em aspectos da chamada Lei dos Portos (12.815/2013). De acordo com Barbosa, um dos pontos que carecem de revisão são as cláusulas essenciais como, por exemplo, o índice de desempenho. Ele destacou que a proposta é simplificar essas cláusulas retirando aquelas que já são consideradas desnecessárias. Outro aspecto que merece simplificação é a burocracia presente no processo de instalação de um TUP. Para ele, o anúncio público para o terminal tem levado muito tempo, o que atrasa todo o processo de instalação. O ideal, segundo ele, é manter apenas o chamamento público.

Sobre a renovação do contrato de adesão, a ATP defende a retirada da obrigatoriedade de investimentos. Ele explicou que a maioria dos TUPs representam mercados verticalizados, o que nem sempre se fazem necessários novos investimentos. Para ele, a condição que deve ser mantida para garantir a prorrogação do contrato é a continuidade na atividade portuária.

Fonte : ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos
Data : 03/03/2021

BATISTA DIZ QUE ESTALEIROS JÁ BUSCAM SE ADAPTAR ÀS POSSIBILIDADES DE REPARO COM BR DO MAR

Embora já tenha sido aprovado no Congresso Nacional, o Projeto de Lei (4199/2020), BR do Mar ainda recebe algumas críticas, sobretudo da indústria naval. O argumento é que o PL pode desestimular a construção naval no país, que já só sofre com poucas obras. No entanto, o diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos, Dino Batista, afirmou que não há base para esta crítica, tendo em vista o baixo desempenho na construção de navios de cabotagem nos últimos onze anos. Segundo ele, apenas quatro embarcações foram construídas nesse período. A afirmação foi feita durante o evento online, Summit, realizado na última quinta-feira (25).

O diretor disse ainda que o projeto busca proteger os segmentos da indústria naval que vêm apresentando bons resultados, além de trazer incentivos para novos segmentos da indústria. Um desses incentivos, segundo ele, vem sendo no mercado de reparo naval. Batista afirmou que já vem sendo observado um movimento no sentido de se adaptar às possibilidades de reparo. Apesar disso, ele frisou que nem todos os estaleiros, que se preparam para o mercado de construção, a exemplo do setor de petróleo, conseguirão se adaptar às atividades de reparo.

Procurado pela Portos e Navios sobre o assunto, o vice-presidente executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (Sinaval), Sérgio Bacci, afirmou que em um contexto onde não existe demanda de construção no país, os estaleiros buscam as oportunidades disponíveis no mercado. Porém, o sindicato não tem visto ainda muita demanda por reparos surgindo para os estaleiros.

Ele disse que a baixa demanda do setor de contêineres ocorre em função de as empresas que operam cabotagem no Brasil optarem por construir seus navios em países da Ásia. Entretanto, Bacci afirma que, por outro lado, navios de cabotagem para o transporte de combustível foram muitos foram construídos com êxito nos últimos anos no Brasil.

Batista destacou ainda durante o evento que também vem observando o mercado naval brasileiro se preparar para os serviços de desmantelamento. Ele informou que neste segmento cabe apoio do

Ministério da Infraestrutura, apesar de não ser competência legal da pasta atuar neste ramo, tendo em vista que isso diz respeito a uma política industrial. No entanto, ele pontuou que o apoio do ministério pode ser no sentido de sensibilizar o poder político sobre a grande oportunidade que este segmento pode representar à indústria naval, especialmente para o mercado de petróleo.

Bacci também destacou a necessidade de investimento no segmento de desmantelamento, porém, ressaltou que, com exceção do Estaleiro Atlântico Sul (EAS), não tenho havido movimento de outros estaleiros em torno no setor. Para ele, é um mercado que ainda está em fase de perspectivas mais concretas.

Fonte : ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos

Data : 03/03/2021

BAIXA CONCORRÊNCIA NA NAVEGAÇÃO E DEMANDA MUNDIAL POR MATÉRIA PRIMA IMPACTAM FRETES, DIZ ECONOMISTA

O preço no transporte de cargas vem sofrendo alterações desde o início da pandemia, provocando impacto direto na economia dos países, incluindo o Brasil, muito dependente do comércio internacional. Mas para o economista e professor, Leonardo Trevisan, no atual contexto não é apenas a incerteza com a pandemia que está pressionando os fretes marítimos. Segundo ele, a demanda por matéria prima em todo o mundo, em razão da recuperação econômica, e a baixa concorrência na navegação marítima no Brasil estão entre os principais motivos para a elevação nos preços dos fretes cobrados.

Trevisan afirmou que existe em curso um processo de recuperação econômica e de ativação dos setores econômicos que demandam matérias primas. A subida nessa demanda aumenta a pressão sobre os fretes, tendo em vista, especialmente, que tal recuperação é desigual, isto é, não ocorre em todos os setores e países da mesma forma. Assim, para ele, não existe dúvida de que o crescimento econômico nos centros econômicos do mundo, como na China e Estados Unidos, afetará os preços dos fretes, pois estes estarão ainda buscando recuperação do lucro perdido ao longo de 2020.

Outro fator que impacta o frete marítimo no Brasil é a baixa concorrência no mercado de navegação. Ele citou o levantamento realizado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), que mostra o número reduzido de empresas de navegação no país. De acordo com os dados da CNI, em 2015 existiam 23 empresas, e em 2019 esse número caiu para 14. Sendo que desses, oito são grandes companhias acopladas em três grandes alianças empresariais globais, e que dominam 2/3 desse mercado.

O resultado desse contexto na logística comercial é, por sua vez, o impacto nas taxas inflacionárias. Trevisan afirmou ser indiscutível que o preço dos fretes e “um certo descuido” com a atividade portuária no Brasil, resultam em uma maior intensificação no ciclo inflacionário. “É um ponto consensual que o preço do frete tem um impacto bastante significativo na composição da inflação, sobretudo no Brasil, tão dependente da navegação externa”, frisou.

Fonte : ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos

Data : 03/03/2021

ENGARRAFAMENTO GLOBAL DE CARGAS PODE DURAR ATÉ 2022

O congestionamento de cargas em todos os modais pode atravessar o ano e durar até 2022, segundo avalia a Bloomberg, em reportagem publicada nesta terça-feira (2). Como consequência, os custos de transporte devem continuar aumentando. A avaliação foi obtida do chefe de uma das maiores corretoras de frete dos Estados Unidos, a CH Robinson Worldwide Inc.

As taxas marítimas foram as que mais subiram recentemente. O custo de envio de um contêiner de 40 pés de Hong Kong para Los Angeles quase quadruplicou no ano passado, conforme informação do analista da Bloomberg Intelligence Lee Klaskow publicada hoje, com base em dados da empresa de pesquisa Drewry. Com a indústria de frete marítimo no seu limite, o porto de Los Angeles, o mais

movimentado dos EUA, está operando acima do que é considerado capacidade total em um mercado normal.

Os clientes que normalmente podiam reservar um contêiner com dias antes do embarque agora precisam agir com semanas de antecedência. Algumas empresas desesperadas estão optando por fretes aéreos mais caros.

Fonte : ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos

Data : 03/03/2021

CESAR MEIRELES DEIXA PRESIDÊNCIA DA ABOL



https://abolbrasil.org.br/new-uploads/dsc09652_1000x1000.jpg

Após oito anos e meio, Cesar Meireles está pronto para deixar a presidência da ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos. O último dia no cargo está marcado para 31 de março e a sua trajetória vai deixar muitas marcas e grandes legados, que levam o executivo a ter certeza de que cumpriu o seu mandato com plenitude. O Projeto de Lei (PL) nº 3.757 de 13/07/2020, de autoria do deputado Hugo Leal (PSD/RJ), em tramitação na Câmara dos Deputados, estudos sobre o setor, a integração entre as empresas associadas, entre suas áreas técnicas, o intercâmbio de experiências, as viagens técnicas e missões ao exterior, bem assim a participação em diversos eventos são algumas das ações que tornaram Meireles

admirado e reconhecido por todos que o conhecem e acompanharam de perto o seu trabalho à frente da ABOL.

Meireles ingressa no projeto junto aos fundadores em 2012, ano de fundação da Associação, quando 16 empresários confiaram ao executivo a realização de um sonho: atuar em um setor mais estruturado, com maior segurança jurídica e preparado para o crescimento sustentado. Para atender aos anseios do grupo, foram necessárias análises minuciosas e melhor compreensão do mercado. “O objetivo era garantir maior segurança jurídica ao setor, para que pudesse operar em um melhor ambiente de negócios, podendo, assim, desenvolver mais atividades, gerar mais emprego e renda, atrair maiores investimentos e permitir maior robustez, além da qual lhe era já caracterizada”, enfatiza Meireles.

E as ações feitas nesse período ratificam quase uma década de importantes conquistas. O destaque fica para o PL nº 3.757/2020, que é visto por Meireles como o encerramento de um ciclo e, ao mesmo tempo, o ponto de partida para uma nova importantíssima etapa que pode ser a consagração definitiva do segmento. O projeto regulamenta a atividade do operador logístico no Brasil e foi protocolado em 13 de julho do ano passado, no auge da grave pandemia da Covid-19, no mês de aniversário de 8 anos da Associação. Atualmente, o documento está aguardando a nomeação do relator na CVT (Comissão de Viação e Transporte) da Câmara dos Deputados e continuará seguindo os trâmites regulamentares até a sanção presidencial.

Ao protocolar o PL, Meireles cumpre, na totalidade, todas as demandas contratuais e entregas que foram plenamente acordadas com os fundadores. Para ele, o resultado aferido nesses oito anos e meio, trouxeram a maturidade, a visibilidade, o reconhecimento, a admiração e o respeito da ABOL de forma muito precoce. Vale destacar, que os primeiros passos da entidade foram dados dentro da casa de Meireles, onde a Associação ficou sediada por três meses.

Trajetória



As principais ações realizadas, por Meireles, em 2012 e 2013, incluíram a contextualização do que era o operador logístico para os 16 fundadores da Associação, assim como a análise do cenário mundial em relação à categoria setorial. Na época, chegou-se à conclusão de que todos estavam voltados à definição e reconhecimento do operador logístico à imagem e semelhança do 3PL (Third Party Logistics Provider), como é conhecido globalmente, já que não havia um regramento definido na legislação brasileira, nem mesmo dos países mais avançados na questão logística. A definição e o regramento não eram linear no mundo, daí a necessidade de se realizar um estudo profundo e contundente.

A partir disso, foram feitas viagens técnicas para o exterior em busca das necessárias informações, tendo participado de vários eventos, fóruns e missões técnicas em países como a Argentina, Uruguai, Perú, México, EUA, Holanda, Bélgica e Alemanha. O resultado dessa caminhada foi a elaboração de um estudo amplo, pleno e profundo sobre o setor. Esse, além de outros estudos, consiste em relevante legado deixado por Meireles, os quais podem ser consultados no site da ABOL, sempre, gratuitamente.

O material desenvolvido pelo consórcio KPMG Consulting, Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados e FDC (Fundação Dom Cabral), traz o contexto, definições e caracterização do segmento, além de uma rigorosa análise do ponto de vista regulatório de todos os setores nos quais os operadores logísticos estão presentes, a exemplo da observância das operações, boas práticas, tecnologias embarcadas, certificações, identificadores de performance, dentre outros detalhes reproduzidos em mais de 800 páginas. Para a ABOL, sem procurar ser cabotina, considera o estudo uma espécie de 'certidão de nascimento' do operador logístico no Brasil, sendo criado após a identificação de que uma CNAE (Classificação Nacional de Atividade Econômica) não se aplicaria a esse setor, já que eles operam várias atividades, sendo integradores de todas elas

A síntese desse estudo é exatamente o PL, que apresenta de forma simples, objetiva e prática, duas questões fundamentais para o setor, que é a definição e a contextualização do que vem a ser o operador logístico, vindo também a atualizar a legislação do armazém geral, que é a mesma desde 1903. A trajetória de Meireles também inclui a filiação da Associação à CNT (Confederação Nacional dos Transportes) e à ALALOG (Associação Latino-americana de Logística), ambas em 2016, e sua inclusão no Fórum Permanente do Brasil Export, em 2020.

Depois de tantos feitos, Meireles, em alinhamento com seus conselheiros, entendeu ter chegado a hora de passar o bastão, dar voz a novas experiências, assim como acontece nos conselhos Deliberativo, Fiscal e de Ética da ABOL, estes, com mandato de dois anos renováveis por igual período. Diante disso, o presidente sempre insistiu que o mesmo deveria acontecer na presidência da diretoria executiva. Muito em breve será anunciado quem será o(a) sucessor(a) de Meireles. A escolha está sendo feita por um processo de headhunter liderado pelo Conselho Deliberativo.

Futuro

Sobre o futuro da ABOL, Meireles devota pleno êxito, acreditando que está no PL nº 3.757/2020 um dos passos fundamentais para o pleno entendimento e projeção continuada do setor. Além disso, observa que, para dar continuidade ao crescimento acentuado da entidade, as missões, os estudos e demais fóruns técnicos fazem-se mister.

Nesse cenário, a realização do congresso da Associação, paralisado em 2020 devido à pandemia, em modelo híbrido deve ser a retomada dessa agenda, dando início à uma nova fase da entidade para os próximos anos.

Além disso, o executivo destaca a importância e os benefícios de desenvolver convênios de cooperação com entidades acadêmicas e técnicas de primeira linha aqui e no exterior, quer seja nos EUA, quer seja junto à universidades e institutos de desenvolvimento e fomento setorial em países como a Holanda, Bélgica e Alemanha.

"Sinto-me feliz por ter sido agraciado com o imenso desafio de fundar uma entidade como a ABOL, que se tornou, muito precocemente, referência no setor, respeitada e admirada por todos. A lista de

agradecimentos é vasta, desde seus fundadores, a todos os associados, aos membros dos conselhos, às minhas colaboradoras diretas da diretoria executiva, aos parceiros externos, às entidades às quais nos filiamos (CNT, CIT, ALALOG, Brasil Export etc), aos governos e seus executivos, aos amigos e parceiros das entidades congêneres, aos operadores logísticos ainda não filiados à ABOL e todos aqueles que torceram muito para o êxito da Associação. Sinto-me renovado para dedicar-me a novos e desafiadores projetos, colocando-me, de imediato, já a partir de abril, à disposição do mercado para empreender o que a mim possa vir a ser confiado!”.

Fonte : ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos

Data : 03/03/2021



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

EM LIVE PARA INVESTIDORES, MINISTRO DA INFRAESTRUTURA DÁ RECADO OTIMISTA AO MERCADO

Informação: Ministério da Infraestrutura (3 de março de 2021)



https://www.sopesp.com.br/wp-content/uploads/2021/03/planalto_saude_colativa_3003201196-768x459.jpg

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, participou, nesta terça-feira (2), da live Cenários Brasil 2021 promovida pela empresa de consultoria política Arko Advice. Tarcísio traçou um panorama do portfólio de projetos de concessão da pasta e como os marcos regulatórios são fundamentais para atrair os investimentos e garantir a segurança jurídica necessária para

implementá-los. Também participaram do evento o presidente do Banco Central, Roberto Campos; o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e o ministro das Comunicações, Fábio Faria.

O ministro indicou a meta de transferir 54 ativos para a iniciativa privada, em 2021, o que representará cerca de R\$ 140 bilhões em investimentos. Entre os projetos, 23 aeroportos, 11 rodovias, 2 ferrovias, 17 terminais portuários e a desestatização da Codesa. “A confiança do investidor é um caso concreto. Os players já estão conversando conosco, estudando os projetos e tirando dúvidas sobre os termos. Não temos dúvida de que teremos grandes resultados em nossos leilões”, declarou Tarcísio.

Ele também destacou a importância dos marcos regulatórios serem aprovados para que haja segurança jurídica na execução dos contratos e avanço na gestão dos modais. Como exemplo, ele citou o PLS 261, o Marco do Saneamento e o BR do Mar, que irá fomentar a cabotagem no Brasil.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 03/03/2021

CABOTAGEM E EXPORTAÇÕES ALAVANCAM EM 15% MOVIMENTAÇÃO DE GRANÉIS LÍQUIDOS

A movimentação de granéis líquidos cresceu 14,8% em 2020, na comparação com o ano anterior, de acordo com o estatístico aquaviário 2020 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). As 289,5 milhões de toneladas dessa categoria de carga movimentadas no ano passado refletiram principalmente a cabotagem entre plataformas de petróleo e portos (62% das operações) e parte da



carga por exportação, por longo curso (22% das movimentações), que registrou incremento de 33% no período.

O superintendente de desempenho, desenvolvimento e sustentabilidade da Antaq, José Renato Fialho, destacou que, considerando o crescimento total de 46 milhões de toneladas, houve 80% do crescimento da navegação portuária somente em granéis líquidos. A movimentação de granéis líquidos se concentrou principalmente em terminais de uso privado (TUPs). Fialho citou o TPET/T-Oil, no Porto do Açu (RJ), que expandiu em 53% sua movimentação sobre os números de 2019. O terminal, instalado em 2016, movimentou 10,3 milhões de toneladas nos últimos anos, ficando à frente das 9 milhões/t operadas no Tebar (SP) e das 8,3 milhões/t no Tebig (RJ).

O gerente de estatística e avaliação de desempenho, Fernando Serra, explicou que os números da Antaq não incluem a movimentação de petróleo que sai em alto-mar, diretamente das plataformas em operações de ship-to-ship. “Operações STS são bastante significativas. Tentamos fazer equivalência porque a ANP [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis] mede em barris, existem [critérios de] densidade (...). Pela regra da Receita Federal, a alocação fiscal é da região/porto mais próximo. Mas esses números não estão aí. Pegamos STS e atracções em portos efetivos”, ponderou Serra durante apresentação do estatístico 2020.

Na ocasião, o secretário nacional de portos e transportes aquaviários, Diogo Piloni, disse que o mercado de petróleo e gás deve ser objeto de atenção devido a seu potencial. “Será importante o BR do Mar e novas regras de afretamento para dar vazão a esse crescimento a custo razoável para que continuemos a ser competitivos. O mercado de O&G puxou o aumento da movimentação, junto com a produção dos granéis agrícolas. É um mercado que precisamos estar atentos”, salientou Piloni.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 03/03/2021

EXPORTAÇÕES DO AGRO PAULISTA SOBEM 3,8% E JÁ REPRESENTAM MAIS DE 37% DAS VENDAS EXTERNAS

Informação: Notícias Agrícolas (3 de março de 2021)

Em janeiro, as exportações do agronegócio paulista apresentaram aumento de 3,8%, alcançando US\$ 1,08 bilhão, enquanto as importações registraram queda de 11,6%, totalizando US\$ 380 milhões; com esses resultados, obteve-se superávit de US\$ 700 milhões, montante 14,8% superior ao mesmo período de 2020, informa a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No mesmo período, as exportações totais do Estado de São Paulo somaram US\$ 2,89 bilhões e as importações, US\$ 4,43 bilhões, registrando um déficit comercial de US\$ 1,54 bilhão. “Esse resultado ainda é reflexo da pandemia da Covid-19, que vem afetando as exportações de algumas das principais mercadorias das indústrias extrativista e de transformação, como os óleos brutos de petróleo, aviões peso superior 15 toneladas, automóveis, querosenes de aviação, gasolina e óleo combustível, entre outros”, explicam José Alberto Angelo, Marli Dias Mascarenhas Oliveira e Carlos Nabil Ghobril, pesquisadores do IEA.

Os pesquisadores destacam a importância do agro no equilíbrio das contas públicas do Estado. “O déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, que respondeu por 37,4% das vendas externas”, concluem.

Os principais grupos nas exportações do agronegócio paulista foram: Complexo Sucroalcooleiro (US\$ 406,76 milhões, sendo o açúcar responsável por 88,2% desse total e o álcool, 11,8%), Carnes (US\$ 142,37 milhões, dos quais a carne bovina respondeu por 88,4%), Sucos (US\$ 137,31 milhões, dos quais 98,5% referentes a sucos de laranja), Produtos Florestais (US\$ 121,89 milhões, com participações de 51,4% de papel e de 34,5% de celulose) e Café (US\$ 59,15 milhões, dos quais 75,1% referentes ao café verde). Esses cinco agregados representaram 80% das vendas externas setoriais paulistas.

No mês de janeiro, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos do Complexo Sucroalcooleiro (+32,4%), Sucos (+23,4%) e Café (+50,3%), e quedas para Carnes (-12,9%), Produtos Florestais (-24,7%) e Complexo Soja (-92,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Balança Comercial do Brasil

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,12 bilhão, com exportações de US\$ 14,81 bilhões e importações de US\$ 15,93 bilhões, em janeiro de 2021. Esse resultado indica redução de 33,7% no déficit comercial em relação ao mesmo período de 2020, devido ao incremento de 2,2% nas exportações. Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro apresentaram queda (-1,4%), em relação a janeiro de 2020, alcançando US\$ 5,67 bilhões. Já as importações aumentaram 6,6% no período, registrando US\$ 1,30 bilhão. O superávit do agronegócio foi de US\$ 4,37 bilhões no período, sendo -3,5% inferior ao obtido em janeiro de 2020.

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 03/03/2021

DOCAS DO RIO ASSINA CONTRATO PARA CONTINUIDADE DA OPERAÇÃO DA PETROBRAS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

A Companhia Docas do Rio de Janeiro assinou, na última sexta-feira (26), um contrato de transição com a Petrobras, no intuito de garantir a manutenção das operações da empresa no Porto do Rio de Janeiro, que é uma das principais bases de apoio offshore do país para a exploração dos campos de pré-sal da Bacia de Santos.

Considerado muito importante para a economia do município e do estado, o contrato tem validade de seis meses e foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), que também permitiu a celebração de outros contratos subsequentes até que seja realizado o certame licitatório da área. O próximo passo é a elaboração de um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para prosseguir com o processo de arrendamento em definitivo do terminal.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Docas do Rio, Eduardo Miguez, essa operação da Petrobras no Porto do Rio de Janeiro sustentou as primeiras explorações dos campos de pré-sal. "A manutenção dessa operação demonstra o empenho e a seriedade com que a Docas do Rio vem trabalhando. Isso gera confiança e credibilidade no mercado, fazendo com que a Petrobras tenha se empenhado para manter sua base no Porto do Rio, que possui importância estratégica para a empresa e para o país", ressaltou Miguez.

Para o superintendente de Planejamento e Desenvolvimento de Negócios, Pablo Fonseca, a assinatura do contrato firmado entre Docas do Rio e Petrobras é um ganho para toda a comunidade portuária: "Além de garantir a manutenção das operações, a atividade continuará contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento socioeconômico da região portuária. Por fim, a celebração do contrato demonstra a potência do Porto do Rio de Janeiro frente ao mercado de óleo e gás e de apoio portuário".

Fonte : O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data : 03/03/2021

FOLHA de PERNAMBUCO

FOLHA E PERNAMBUCO - PR

SUAPE SERÁ HUB LOGÍSTICO DA ARGENTINA PARA O NORDESTE

Tecon-Suape e Agência Argentina de Investimento e Comércio Internacional assinaram memorando de cooperação

Por Matheus Jatobá



https://cdn.folhape.com.br/img/pc/1100/1/dn_arquivo/2020/08/porto-de-suape.jpeg

O comércio bilateral entre Argentina e Nordeste do Brasil terá um facilitador. Cargas entraram diretamente no Porto de Suape

O Porto de Suape será hub logístico da Argentina no Nordeste, atuando como a porta oficial no fluxo de mercadorias para o país, beneficiando o comércio com o nordeste brasileiro. Na última segunda-feira foi assinado um memorando de cooperação, o MOC Hub Logístico entre o

Terminal de Contêineres Suape e a Agência Argentina de Investimento e Comércio Internacional, possibilitando que Pernambuco absorva diretamente toda a carga argentina com destino ao Nordeste e vice-versa, recolhendo os tributos da nacionalização.

Antes, as cargas com origem da Argentina entravam no Brasil pelo sul do País, chegando ao Nordeste pela malha rodoviária. Agora com o acordo será possível ter uma redução nos custos já que o transporte marítimo é mais barato. Além disso, as empresas argentinas vão poder ter acesso à redução de tarifas e incentivos fiscais pernambucanos.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Julio, o ganho será mútuo na nova relação comercial, dando uma maior movimentação ao porto pernambucano.

“O Porto de Suape precisava desse impulso para assumir a posição de entreposto nas relações comerciais internacionais. A gente passa a elevar a movimentação de cargas em nosso porto por centralizar a entrada e a saída para o Nordeste, com o adicional de recolher os tributos da nacionalização, que antes ficavam retidos no Sul, ainda que o consumo fosse nosso. Todo esse volume passará a entrar diretamente por Suape”, Geraldo.

Na avaliação do cônsul Geral argentino no Recife, Alejandro Funes Lastra, a parceria possibilita a redução dos custos de transporte. “A iniciativa da assinatura é estratégica na integração entre os países e particularmente tendo em conta que Suape é um hub logístico. O memorando se torna ainda mais favorável com a redução de custos logísticos. Com taxas diferenciadas para que os produtos argentinos ingressem ao Brasil através do Porto de Suape, quebramos a relação de dependência com o Sul do país”, pontuou.

Segundo o presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, um dos fatores fundamentais para a assinatura do memorando foi a posição estratégica de Suape na região Nordeste. “Depois de estudos de operadores do Tecon Suape, vimos que há uma sinergia entre o Porto, com cinco capitais ao redor. Isso poderia ter um ganho logístico de custo de frete que é muito importante, utilizando ainda os benefícios fiscais”, disse.

Roberto Gusmão conta ainda que os ganhos serão não para os argentinos, mas também para pernambucanos que exportem para o país. “Eles terão ganhos logísticos e o Governo os impostos de nacionalização. A gente não sabe o volume de movimentação, só será medido no segundo semestre, mas é um primeiro passo para explorar essa nova logística, pode criar um mercado importante de exportação no Estado”, contou.

Fonte: Folha de Pernambuco - PE
Data : 03/03/2021



PETROBRAS: QUATRO CONSELHEIROS PEDEM PARA NÃO TER MANDATOS RENOVADOS

A recondução destes conselheiros havia sido proposta pela União

Quatro conselheiros informaram a Petrobras que não pretendem ser reconduzidos ao colegiado na próxima Assembleia Geral Extraordinária (AGE). São eles João Cox Neto, Nivio Ziviani, Paulo Cesar de Souza e Silva e Omar Carneiro da Cunha Sobrinho.

Em Fato Relevante, a companhia informa que Cox Neto e Ziviani alegaram razões pessoais para a decisão. Já Souza e Silva só declarou que por conta de seu mandato ser “interrompido inesperadamente, peço, por favor, para não ser reconduzido ao Conselho de Administração na próxima Assembleia”. Ele ressalta o “excelente trabalho” desenvolvido pela diretoria e funcionários, e elogia também o presidente do colegiado, Eduardo Leal.

Já a mensagem de Omar Carneiro da Cunha revela insatisfação com a decisão do presidente da República, Jair Bolsonaro, de promover uma troca no comando da estatal, com a indicação de Joaquim Silva e Luna para o lugar de Roberto Castello Branco.

“Em virtude dos recentes acontecimentos relacionados às alterações na alta administração da Petrobras, e os posicionamentos externados pelo representante maior do acionista controlador da mesma, não me sinto na posição de aceitar a recondução de meu nome como Conselheiro desta renomada empresa, na qual tive o privilégio de servir nos últimos sete meses”, diz Cunha.

Ele faz muitos elogios a Castello Branco e o atual conselho, que “se manteve aderente às estratégias devidamente aprovadas, e seguindo os mais altos níveis de governança e de conformidade com os estatutos da empresa, e aos mais altos padrões de gestão empresarial”.

“A mudança proposta pelo acionista majoritário, embora amparado nos preceitos societários, não se coaduna com as melhores práticas de gestão, nas quais procuro guiar minha trajetória profissional”, afirma o conselheiro.

A Petrobras lembra que a recondução destes conselheiros havia sido proposta pela União, e que eventuais substitutos indicados pelo governo serão submetidos ao Comitê de Pessoas.

*Fonte : IstoÉ- Dinheiro
Data : 03/03/2021*

REFINARIA DE DUQUE DE CAXIAS VAI AMPLIAR PRODUÇÃO DE DIESEL S-10

A Petrobras vai realizar obras na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense, para aumentar a qualidade do diesel produzido e ampliar a produção do diesel S-10, cujo teor de enxofre é menor – 10 partes por milhão (ppm) em vez de 500 partes por milhão (ppm), do diesel S-500.

O objetivo da Petrobras é lançar produtos de maior valor agregado e com menor impacto ao meio ambiente. O uso do diesel S-10 promove a melhoria do desempenho do combustível nos motores, com impactos positivos na redução de emissões de material particulado. Além da diferença no teor de enxofre, o diesel S-10 tem maior nível de cetano, índice que mede a qualidade de ignição, ou seja, quanto maior, melhor.

De acordo com o gerente-geral da Reduc, Alexandre Coelho, a empresa está se preparando para o novo mercado de refino que se formará no Brasil nos próximos anos. “Este projeto é de grande relevância para continuarmos competitivos, fornecendo derivados de alto valor agregado, operando de maneira sustentável e em sinergia com nossos ativos de classe mundial em águas profundas e ultraprofundas”, explicou.

Com a conclusão das obras previstas para o segundo semestre de 2023 e investimentos de R\$ 140 milhões, a Petrobras quase dobrará a capacidade de produção de diesel S-10 na Reduc dos atuais 5.000 m³/dia para 9.500 m³/dia.

Produção

O aumento na capacidade de produção de diesel S-10 acompanha a evolução dos motores de veículos pesados e utilitários movidos a diesel, responsáveis pela maior parte da circulação de mercadorias, no território brasileiro. Atualmente, existem no Brasil dois tipos de diesel rodoviário: o diesel S-10 e o diesel S-500, utilizado apenas por veículos fabricados até 2011.

Nos próximos anos também estão previstas adequações para aumento da capacidade de produção de diesel S-10 em duas refinarias no estado de São Paulo: na Refinaria de Paulínea (Replan) e na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos. A expectativa é aumentar a produção de diesel S-10 em até 16.500 m³/dia com a implantação desses projetos adicionais.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 03/03/2021

BLINKEN PROMETE ENFRENTAR A CHINA, 'O MAIOR TESTE GEOPOLÍTICO' DO SÉCULO

Por AFP



<https://cdn-istoedinheiro-ssl.akamaized.net/wp-content/uploads/sites/17/2021/03/162fe4cc1e07a411f99806e92c77400533fec84c-768x432.jpg>

O secretário de Estado Antony Blinken em discurso no Departamento de Estado - POOL/AFP

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, disse nesta quarta-feira (3) que os Estados Unidos estão prontos para enfrentar a China como for preciso, e considerou a relação com a potência asiática o “maior teste geopolítico” do século.

Em um discurso considerado o mais relevante desde sua posse, Blinken prometeu que o governo do presidente Joe Biden vai enfatizar a diplomacia sobre a ação militar e desenvolver a cooperação internacional em desafios globais, como a mudança climática e a pandemia de covid-19.

“Lidaremos com o maior teste geopolítico do século XXI: nossa relação com a China”, disse Blinken no Departamento de Estado.

Nesse sentido, ele destacou o compromisso de defender os direitos de Hong Kong e da etnia uigur e afirmou que, se não fizer isso, “a China vai agir com uma impunidade ainda maior”.

“A China é o único país com o poder econômico, diplomático, militar e tecnológico para desafiar seriamente o sistema internacional estável e aberto: todas as regras, valores e relações que fazem com que o mundo funcione como queremos”, disse.

“A nossa relação com a China será competitiva quando tiver que ser, colaborativa quando puder ser e contraditória quando deve ser. Vamos nos relacionar com a China a partir de uma posição de força”, enfatizou.

Blinken revelou que Biden seria moderado na ação militar, apesar de ter ordenado um ataque aéreo na semana passada na Síria contra paramilitares xiitas iraquianos apoiados pelo Irã.

O secretário de Estado não mencionou um novo ataque nesta quarta-feira em uma base no Iraque, no qual um trabalhador americano morreu de uma crise cardíaca.

“Em casos futuros, quando tivermos que empreender uma ação militar, faremos somente quando os alvos e a missão forem claros e alcançáveis, consistentes com nossos valores e leis e com o consentimento informado do povo americano”, disse Blinken. “E faremos junto com a diplomacia”, acrescentou.

O chefe da diplomacia americana alertou sobre uma “erosão da democracia” em todo o mundo, o que inclui os Estados Unidos, e destacou o ataque de 6 de janeiro ao Capitólio por parte de apoiadores do derrotado ex-presidente Donald Trump.

Se os Estados Unidos não promovem a democracia, “jogamos o jogo dos adversários e competidores como Rússia e China, que aproveitam todas as oportunidades para semear dúvidas sobre a força de nossa democracia”, disse Blinken.

No entanto, ele afirmou que Biden não tem interesse em levar a democracia ao mundo “por meio de custosas intervenções militares ou tentando derrubar regimes autoritários pela força”, como o país tentou no passado sem sucesso, segundo suas palavras, provavelmente referindo-se à guerra no Iraque e à intervenção em 2011 na Líbia.

Fonte : IstoÉ- Dinheiro

Data : 03/03/2021



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

CVM PODE INVESTIGAR OPERAÇÕES SUSPEITAS COM AÇÕES DA PETROBRAS; CONSELHEIROS ENTREGAM CARGOS

Por epbr - 3 de março de 2021 - Em Comece seu Dia

Quem faz Editada por Gustavo Gaudarde

gustavo.gaudarde@epbr.com.br

em jogo

A CVM detectou uma movimentação atípica em operações na B3 que podem indicar o vazamento de informação privilegiada sobre a mudança no comando da Petrobras. Segundo informações da Folha e do Estadão, apesar das chances de abertura de investigação, ainda não há decisão nesse sentido. Folha/Estadão

— De acordo com a colunista Malu Gaspar, em O Globo, foram duas negociações feitas por uma mesma corretora, a Tullet Prebon, na quinta, 18 de fevereiro, com movimentos atípicos. As operações antecederam a live de Bolsonaro afirmou que o reajuste de preços dos combustíveis teria consequências para o presidente da Petrobras. Jornal Nacional

Quatro dos 11 conselheiros da Petrobras recursaram a recondução ao cargo na próxima assembleia geral extraordinária da companhia, em mais um capítulo da conturbada substituição de Roberto Castello Branco pelo general Joaquim Silva e Luna, por decisão de de Jair Bolsonaro.

— “Em virtude dos recentes acontecimentos relacionados as alterações na alta administração da Petrobras, e os posicionamentos externados pelo representante maior do acionista controlador da mesma, não me sinto na posição de aceitar a recondução de meu nome como Conselheiro desta renomada empresa, na qual tive o privilégio de servir nos últimos sete meses”, afirmou Omar Carneiro da Cunha.

— O executivo foi presidente da Shell Brasil até meados da década de 1990. Paulo Cesar de Souza e Silva, João Cox Neto e Nivio Ziviani também deixam o conselho. Todos são indicados pelo governo federal.

— “Na nossa opinião esta é uma notícia negativa e acreditamos que pode levar o governo a ter a uma maior influência sobre as decisões da empresa, dependendo do resultado final da eleição do conselho”, diz o relatório do Credit Suisse. Valor

O ministro da Economia, Paulo Guedes, justificou que a demissão de Castello Branco foi uma forma de Bolsonaro dar satisfação aos caminhoneiros. “Para o público caminhoneiro, que são eleitores típicos, fiéis do presidente Bolsonaro, o presidente deu uma satisfação: ‘tirei o cara que disse que não liga para vocês e tirei todos os impostos’.” Valor

— Bolsonaro, por sua vez, prometeu que o subsídio do diesel será permanente. “Esses dois meses é o prazo para gente estudar como a gente mantém, como a gente vai conseguir de forma definitiva o zero de impostos federais em cima do óleo diesel”, afirmou a apoiadores em Brasília, nesta terça (2).

— Ontem, entrou em vigor a desoneração de impostos federais em março e abril. Se vingar, o subsídio permanente poderá ultrapassar R\$ 20 bilhões por ano. epr

— O ministro também defendeu que a estatal deve pagar “dividendos sociais”. Vamos pegar os dividendos da Petrobras e entregar uma parte para o povo brasileiro. A parte que nós temos, vamos entregar então. Temos uma ideia de fazer algo parecido um pouco à frente”. Valor

Óleo em alta, colocando em dúvida se a trajetória de desaceleração dos preços vai se manter. Matéria da Reuters citando fontes da OPEP afirma que o grupo está considerando manter os cortes de produção, o que favorece a alta do preço da commodity ao manter o controle da oferta por mais tempo.

— Ontem, a expectativa com a reunião do OPEP+ na quinta fez os preços do petróleo recuarem para o menor nível em duas semanas.

— Os contratos futuros do Brent terminaram a sessão em queda de US\$ 0,99 (-1,6%), a US\$ 62,70 o barril, o menor nível de fechamento desde 12 de fevereiro. Já o WTI recuou US\$ 0,89 (-1,5%), para US\$ 59,75 o barril, o menor patamar de fechamento desde 19 de fevereiro. Investing.com, com Reuters

— A S&P Global Platts Analytics destacou que o breakeven fiscal da Arábia Saudita e da Rússia caiu em 2021, em relação ao ano passado. Medidas de austeridade fizeram com que o preço de equilíbrio recuasse de US\$ 86 para US\$ 75 na Arábia Saudita e o da Rússia US\$ 75 para US\$ 64. Os valores ainda são superiores ao período pré-crise.

— Como esses países dependem da receita do petróleo para equilibrar as contas públicas, o mercado monitora o ponto de equilíbrio (breakeven) necessário para atingir as metas orçamentárias.

— O estreitamento entre o breakeven dos dois líderes do OPEP+ provavelmente sugere uma maior coesão na estratégia de produção.

— No curto prazo, essa dinâmica provavelmente vai favorecer decisões para manter os preços do petróleo em alta, mas não ao ponto de prejudicar a recuperação, ainda frágil, da demanda pela commodity.

A produção nacional de óleo e gás em janeiro foi de 2,873 milhões de b/d de petróleo e 136 milhões de m3/d de gás natural, totalizando 3,731 milhões de barris de óleo equivalente (boe)/d. Em relação a dezembro de 2020, houve aumento de 5,4% na produção de óleo e de 7,4% na de gás natural. Já na comparação anual, houve redução de 9,3% e 1,7%, respectivamente.



— Os dados são do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP do mês de janeiro de 2021, divulgado nessa terça (2/3).

— Houve crescimento na produção do pré-sal de 8,2% em relação ao mês anterior, totalizando 2,629 MMboe/d, sendo 2,074 MMbbl/d de petróleo e 88,3 MMm³/d de gás natural. Em relação a janeiro de 2020 houve uma redução de 2%. A produção teve origem em 119 poços e correspondeu a 70,5% do total produzido no Brasil.

— O aproveitamento de gás natural foi de 97,9 %. Foram disponibilizados ao mercado 61,1 MMm³/dia. A queima de gás no mês foi de 2,9 MMm³/d, redução de 4,9 % sobre o mês anterior e de 28,1% se comparada ao mesmo mês em 2020.

— Os campos marítimos produziram 96,9% do petróleo e 80,8% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras foram responsáveis por 93,3% do petróleo e do gás natural produzidos.

— O campo de Tupi (ex-Lula), no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, registrando 920 MMbbl/d de petróleo e 42,6 MMm³/d de gás natural. Já a P-77, no campo de Búzios, também em Santos, foi a instalação com a maior produção de óleo: 146,524 Mbbbl/d de petróleo, por meio de quatro poços.

— A instalação Polo Arara, produzindo no campo de Arara, por meio de 32 poços a ela interligados, produziu 7,116 MMm³/d e foi a instalação com maior produção de gás natural.

Níveis de risco. Foi publicada nessa terça (2/3) a Resolução ANP 839/2021, que estabelece os níveis de risco associados ao exercício de atividades econômicas autorizadas pela agência. O novo regulamento revisa e revoga a Resolução 826/2020, que tratava do mesmo assunto.

— Pelas regras anteriores, dos atos de liberação de atividades econômicas de competência da ANP, apenas um, relativo ao de registro de corante para etanol anidro, estava dispensado de autorização, por ser classificado no menor nível de risco.

— Com a Resolução 839/2021, a agência isenta mais seis atividades da necessidade de autorização e simplifica o processo relacionado à autorização para o exercício da atividade de ponto de abastecimento. Atividades relacionadas a atos como homologação de cotas de solventes e de pedidos mensais de combustíveis líquidos, por exemplo, estão entre as liberadas.

— A classificação das atividades econômicas autorizadas pela agência segue os termos do Decreto nº 10.178/2019, que regulamentou a Lei nº 13.874/2019 (conhecida como Lei de Liberdade Econômica). Para realizá-la, a ANP utilizou uma metodologia que leva em consideração a probabilidade e a gravidade dos riscos identificados, bem como o uso de ferramentas adaptadas às particularidades das atividades.

Financiamento para eólicas. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou dois financiamentos para a construção dos parques eólicos Ventos de Santa Martina 01 e Ventos de São Januário 23, nos municípios de Caiçara do Rio do Vento e Ruy Barbosa (RN). O valor do crédito será de R\$ 417 milhões.

— Os dois parques somam 121,8 MW de capacidade instalada e vão gerar 775 empregos diretos e indiretos. Os parques pertencem ao grupo Casa dos Ventos e fazem parte do Complexo Eólico Rio do Vento, que tem sua primeira fase em construção (504 MW). Quando em plena operação comercial, superará 1 GW, tornando-se um dos maiores complexos eólicos do mundo.

Fonte : Agência EPBR de Notícias

Data : 03/03/2021



JORNAL O GLOBO – RJ

MINISTÉRIO DA SAÚDE DEVE FECHAR COMPRA DE VACINA DA PFIZER NESTA QUARTA-FEIRA

Em reunião com prefeitos, Pazuello afirmou que quer assinar contrato ainda hoje para compra de 100 milhões de doses

Por Paula Ferreira

BRASÍLIA— O Ministério da Saúde quer assinar acordo com a Pfizer para aquisição de 100 milhões de doses vacinas ainda nesta quarta-feira. O ministro da saúde, Eduardo Pazuello, se reúne nesse momento com a farmacêutica. Mais cedo, em reunião na Confederação Nacional de Municípios, Pazuello afirmou que já havia entrado em contato com o responsável da empresa para agilizar os trâmites.

— Já mandei chamar o cara da Pfizer e já hoje mesmo começaremos a tratar dos trabalhos — afirmou Pazuello durante a reunião nesta tarde. — Hoje eu quero fechar a Pfizer.

O projeto de lei aprovado na Câmara na última terça-feira que autoriza União, estados e municípios a assumirem responsabilidade por possíveis efeitos adversos de vacinas adquiridas contra a Covid-19, levou o ministro a decidir pela compra do imunizante. O Ministério se queixava de que as cláusulas da farmacêutica eram "abusivas e leoninas" por exigir a responsabilização da União.

A expectativa é que o Ministério da Saúde compre 100 milhões de doses da vacina da Pfizer com imunizantes chegando a partir de maio. A maior parte dos lotes seria entregue no segundo semestre.

Na terça-feira, governadores se reuniram com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) para discutir sobre ações de combate à pandemia. Na ocasião, Lira se comprometeu em atuar para garantir o cronograma de vacinação no país.

A vacina da Pfizer é a única a ter registro definitivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), isso significa que o imunizante pode ser comercializado e aplicado amplamente na população.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 03/03/2021

GUEDES, CAMPOS NETO E PEDRO GUIMARÃES INDICAM NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Nome será avaliado por Bolsonaro

Por Manoel Ventura e Geralda Doça

BRASÍLIA — O ministro da Economia, Paulo Guedes, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, chegaram num consenso para a presidência do Banco do Brasil.

Os três indicaram o atual presidente da Caixa Seguridade, Eduardo Dacache, para presidir o BB, após André Brandão entregar o cargo.

A intenção é que o aval dos três dê força para a indicação de Dacache. Mas a indicação final será do presidente Jair Bolsonaro. Integrantes do governo avaliam que Dacache tem grande chance de assumir o cargo.

Dacache foi escolhido porque tem mais de 30 anos de atuação no setor financeiro, incluindo passagens pela Caixa, pelo Banco Safra e pelo Santander.

De acordo com interlocutores do ministro, Guedes vê em Dacache um nome que manteria o “alto nível” de administração do BB. Guedes avaliou que Dacache tem condizido bem a Caixa Seguridade e está tocando o processo de abertura de capital da instituição financeira.

O martelo ainda não foi batido porque há outros nomes disputando a vaga de presidente do BB, de acordo com fontes que acompanham o assunto.

Um nome defendido por pessoas ligadas ao Palácio do Planalto é do vice-presidente de Assuntos Corporativos do BB, Mauro Ribeiro Neto, assim como o do vice-presidente da rede de varejo do Banco do Brasil, Carlos Motta dos Santos.

André Brandão pediu para deixar a direção do BB na semana passada, depois de desentendimentos com Bolsonaro. O problema começou em janeiro, quando o executivo anunciou um plano de demissão voluntária e fechamento de 361 agências, inclusive com a saída do banco de alguns municípios.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 03/03/2021

BOLSONARO DIZ QUE VAI APURAR SE HÁ 'ALGUM INTERESSE' PARA FORÇAR BRASIL A IMPORTAR ÓLEO DIESEL

Presidente diz que país poderia aumentar capacidade de refino e volta a se queixar de preços de combustíveis

Por Daniel Gullino



https://ogimg.infoglobo.com.br/in/24907728-19e-5cb/FT1086A/652/xbolsonaro_kuwait.jpeg.pagespeed.ic.xWbvCuMd57.jpg

O presidente Jair Bolsonaro, após reunião com embaixadores do Golfo Pérsico Foto: Daniel Gullino/Agência O Globo

BRASÍLIA — O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira que está investigando se há “algum interesse” que faça com que o Brasil refine menos petróleo, para que tenha que importar mais óleo diesel,

o que encareceria o preço do combustível no Brasil.

A declaração foi feita após uma reunião com embaixadores de países do Golfo Pérsico, na residência do embaixador do Kuwait em Brasília. Bolsonaro relatou que um dos embaixadores presentes relatou que uma refinaria do seu país opera abaixo da sua capacidade e disse que isso pode ocorrer no Brasil.

— Tem uma refinaria, de um dos embaixadores, do país dele, que está operando com 70% apenas da capacidade. Lamento informar, mas parece que nós poderíamos estar refinando mais. E há algum interesse, estamos apurando se isso é verdadeiro ou não, em refinar menos para nos obrigar a importar óleo diesel, o que encarece o produto final aqui no Brasil.

Apesar do Brasil produzir mais petróleo que consome, a maior parte desse óleo não pode ser refinado no Brasil. O parque nacional de refino é antigo e não suporta grande parte do petróleo que é extraído no país hoje.



O presidente também disse que foi relatado a ele na reunião desta quarta de que pode haver uma alta no preço do petróleo nas próximas semanas e disse que isso reforça a necessidade de trocar o comando da Petrobras.

— A notícia não muito boa, que falei sobre petróleo, obviamente, eles acham que o preço ainda não está muito adequado. Pode ser que tenhamos uma alta do petróleo nas próximas semanas. Isso complica para a gente. Isso reforça nosso interesse em efetivamente mudar o presidente da Petrobras porque nós queremos não interferir, como nunca interferimos, isso nunca existiu.

De acordo com Bolsonaro, o general da reserva Joaquim Silva e Luna, indicado por ele para comandar a Petrobras, pode atuar em parceria com outros órgãos, como a Agência Nacional de Petróleo (ANP) ou o Inmetro, para combater fraudes e cartéis.

— Não falei "desfaz (o aumento) na semana que vem". Agora, a Petrobras pode colaborar com outros órgãos no combate a cartéis, adulteração de combustível e na questão de diversificarmos o máximo possível a questão das refinarias.

Questionado sobre a saída de quatro membros do Conselho de Administração da Petrobras, Bolsonaro respondeu que "talvez" seja um ato de solidariedade em relação ao atual presidente da estatal, Roberto Castello Branco, mas voltou a defender Silva e Luna.

— Conversei rapidamente com o Bento hoje, resolveram sair talvez por solidariedade. O que nós queremos é que o nome do Silva e Luna seja aprovado. Ele preenche todos os pré-requisitos.

Fonte : O Globo - RJ

Data : 03/03/2021

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

BOLSONARO: PETRÓLEO DEVE SUBIR, E ISSO REFORÇA TROCA NA PETROBRAS

Por Eduardo Militão em Brasília

Depois de uma conversa com diplomatas do Kuwait em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que o preço do petróleo deve subir. Na sua avaliação, isso demonstra a necessidade de troca no comando da Petrobras.

O presidente esteve com o embaixador do Kuwait no Brasil, Nasser Riden Almotairi, por volta da hora do almoço de hoje. O país é um dos maiores produtores de petróleo do mundo. Ao sair, o presidente disse que os árabes não estão satisfeitos com o preço do produto

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 03/03/2021

PRESIDENTE DA CAIXA SEGURIDADE, JOÃO EDUARDO DACACHE, É COTADO PARA COMANDAR O BANCO DO BRASIL

Nome tem apoio do ministro Paulo Guedes e dos presidente da Caixa, Pedro Guimarães, e do Banco Central, Roberto Campos Neto

Por Aline Bronzati, O Estado de S.Paulo

O presidente da Caixa Seguridade, João Eduardo de Assis Pacheco Dacache, está entre os nomes cotados para presidir o Banco do Brasil, substituindo o atual ocupante do posto, André Brandão, apurou o Estadão/Broadcast. A expectativa, de acordo com fontes, é de que o martelo quanto ao novo responsável pelo cargo seja batido ainda nesta semana.

O nome de Dacache já foi aprovado em partes e tem crivo do Pedro Guimarães, presidente da Caixa Econômica Federal; Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, e o ministro da Economia,

Paulo Guedes. No entanto, ainda falta a sanção do presidente Jair Bolsonaro, que é quem indica o presidente do BB.



<https://img.estadao.com.br/resources/jpg/7/5/1614803212057.jpg>

Dacache acumula passagens em outros setores da Caixa e também em bancos privados. Foto: LinkedIn

Por conta disso, ainda não teria sido feito um convite oficial ao presidente da Caixa Seguridade, conforme fontes. No entanto, a expectativa é de que o executivo aceite, caso seu nome agrade Bolsonaro, dizem as mesmas fontes.

O avanço do nome de Dacache sinaliza o fortalecimento do presidente da Caixa no governo Bolsonaro, ao mesmo tempo que um menor poder de fogo de Paulo Guedes. O ministro da Economia vinha tentando trazer um nome de fora do universo de Brasília, seguindo sua agenda liberal. Dentre os cotados, cogitou o do ex-Itaú Unibanco Márcio Schettini.

Currículo

Com mais de três décadas de mercado financeiro, Dacache tem abraçado diferentes missões no governo Bolsonaro. Foi vice-presidente de Atacado da Caixa, na gestão de Pedro Guimarães, onde criou tal estrutura no banco. Na sequência, foi escalado para um cargo de presidente, comandando a Caixa Seguridade, holding de seguros do banco e que está prestes a se listar na bolsa.

Além disso, o executivo tem passagens pela iniciativa privada, em nomes como o do Santander Brasil e o banco Safra. Acumula, assim, experiência tanto do lado do varejo bem como do atacado bancário.

O futuro presidente do BB assumirá o posto após somente cinco meses de Brandão ter sentado na cadeira. Desgastes com Bolsonaro levaram o executivo, vindo do HSBC, a decidir abandonar o cargo. Pesou, sobretudo, o plano anunciado por Brandão em janeiro último, com o fechamento de 112 agências e o desligamento de 5 mil funcionários, que irritou Bolsonaro e levou à fritura do executivo.

Procurado, o BB não comentou.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 03/03/2021

PETROBRÁS: RISCO DE AÇÕES NA JUSTIÇA LEVOU CONSELHEIROS A PEDIREM PARA NÃO TER MANDATOS RENOVADOS

Membros do conselho também estão preocupados com futuro do projeto da empresa, que não previa intervenção do governo

Por Luciana Dyniewicz, O Estado de S.Paulo

A notícia de que acionistas da Petrobrás se preparam para entrar com ações coletivas contra a empresa foi um dos motivos que levaram quatro membros do conselho de administração da petroleira a pedirem, na terça-feira, 2, para não ter seus mandatos renovados. Um outro já havia manifestado a intenção de não ser reconduzido pelo governo. Segundo apurou o Estadão, há a preocupação de que os conselheiros, como pessoas físicas, acabem sendo atingidos nos processos e fiquem, por exemplo, com os bens bloqueados na Justiça. “O risco ficou muito grande”, afirmou um dos membros do colegiado, sob condição de anonimato.

Os acionistas da estatal ameaçam ir à Justiça após o presidente Jair Bolsonaro decidir retirar Roberto Castello Branco da presidência da estatal por não concordar com a política de reajuste de preço do combustível conforme as variações do mercado internacional. O general Joaquim Silva e Luna é apontado para substituir Castello Branco.

Além do risco jurídico, outra apreensão no colegiado é com a continuidade do projeto que vinha sendo desenvolvido na empresa, no qual não havia espaço para interferências do governo federal. “(O motivo da saída) não é o novo presidente. Nada contra ele, mas, sim, contra a sinalização que está sendo dada (com a mudança no comando). Para que mudar alguém que está indo muito bem?”, questionou um dos conselheiros que está deixando o colegiado.

“(Antes,) o governo estava deixando a empresa ter sua gestão. Havia um conselho bom, com competências diversificadas. Pessoal sério. Diretoria executiva competente e fazendo uma transformação na Petrobrás em todos os sentidos. Tem muita coisa de melhorias sendo feita nas áreas digital e de recursos humanos. É uma transformação ampla, com planejamento estratégico bem definido e elaborado. Estava sendo bem executado. Aí, de repente, tem uma intervenção dessa. Para mim, aquele projeto está em dúvida”, acrescenta o mesmo membro.

Na semana passada, os conselheiros aprovaram a convocação de uma assembleia extraordinária de acionistas que decidirá sobre a troca no comando da companhia. Apesar de a maioria dos membros ter aprovado a decisão, que atende um pedido do governo, eles eram contra a mudança na presidência. A preocupação com a possibilidade de que a Petrobrás entrasse em uma crise ainda maior caso a assembleia não fosse convocada, porém, prevaleceu, e eles optaram por convocar a reunião.

*Fonte : O Estado de São Paulo - SP
Data : 03/03/2021*

SE PEC QUE LIBERA AUXÍLIO FOR APROVADA HOJE, 14 ESTADOS JÁ PODEM CONGELAR SALÁRIO DE SERVIDOR

Possibilidade está prevista no texto que cria uma nova rodada do benefício para os mais vulneráveis; PEC permite acionar medidas de ajuste sempre que despesas obrigatórias excederem 95% das receitas

Por Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Números do Tesouro Nacional apontam que 14 Estados teriam condições fiscais para decretar estado de emergência fiscal e acionar medidas de controle de gastos, os chamados gatilhos, como o congelamento dos salários dos servidores.

Essa possibilidade está prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que prevê uma nova rodada do auxílio emergencial para os mais vulneráveis, prevista para ser votada hoje no Senado, e faz parte do coração de contrapartidas que a equipe econômica quer manter no texto.

Senado

Senado deve votar hoje Proposta de Emenda à Constituição que retoma o pagamento do auxílio emergencial por causa da pandemia. Foto: Dida Sampaio/Estadão

Pela proposta, as medidas de ajuste seriam acionadas sempre que as despesas obrigatórias primárias (ou seja, sem contar os juros da dívida) excedessem 95% das receitas correntes.

Boletim dos entes subnacionais de 2020, com dados de 2019, aponta Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins com nível acima de 95% de despesas. Minas Gerais, por exemplo, o valor estava em 105,2%.

O secretário do Tesouro, Bruno Funchal, diz que os dados de 2019 mostram uma realidade mais fidedigna porque em 2020 os Estados receberam uma injeção de transferências do governo adicional por causa da pandemia da covid-19 que não tende a se repetir. Ou seja, a métrica da PEC vai ser a

do bimestre que o Estado decretar emergência fiscal. A trava de 95% para acionamento dos gatilhos é apurada em um período de 12 meses.

Os gatilhos são praticamente os mesmos já previstos no teto de gastos, regra que proíbe que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação, sendo reforçados pela proibição de aumento no valor de benefícios indenizatórios e vedação de progressão ou promoção de carreira que impliquem em aumento de gasto. Não poderá ser ampliado gasto com pessoal, seja via reajustes ou criação de vantagens e auxílios, seja via contratação ou alteração de estrutura de carreira. O acionamento é facultativo, mas não há necessidade de autorização do Legislativo.

Caso a despesa corrente ultrapasse 85% da receita corrente, também haverá a opção de acionamento dos gatilhos, mas nesse caso é necessária a aprovação do Poder Legislativo local.

Notas

O patamar de 95% é utilizado pelo Tesouro para dar a nota aos Estados e municípios. Essa nota define quem tem ou não acesso a empréstimos com garantia da União (se o Estado dá calote, o governo federal cobre).

Na União, o secretário estima que o patamar de 95% de despesas seria atingido entre 2024 e 2025. “Ficou faltando (na legislação) a parte perene e olhar para o bom funcionamento da regra fiscal para o futuro e é isso que a PEC está fazendo”, diz o secretário. Segundo ele, a proposta traz uma boa previsibilidade das despesas para trazer mais credibilidade e confiança de que vai ter um correto funcionamento do teto de gastos.

Para a especialista em contas públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Vilma Pinto, é um erro deixar na PEC a palavra “poderão” para o acionamento dos gatilhos, deixando facultativo aos governadores. “Não vai ter tanta efetividade se não colocar isso como uma regra fiscal impositiva. Fica a critério de cada Estado e município. Não tem como avaliar a efetividade”, diz.

Segundo ela, a medida é válida porque, observando as despesas correntes e as receitas correntes, não têm muita flutuação por efeitos atípicos como investimento. Vilma destaca que a tabela do Tesouro representa uma média ponderada dos três últimos anos. “É bom porque traz uma perspectiva intertemporal porque em 2020 teve muito recurso extraordinário”, diz Vilma, que acompanha em detalhes as contas dos Estados e municípios.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 03/03/2021

MINISTRO DO TCU DEFENDE PAGAMENTO DE AUXÍLIO POR MP PARA EVITAR ESTRAGO NO TETO DE GASTOS

O posicionamento de Bruno Dantas é importante porque o Ministério da Economia o tempo todo cobrou a aprovação de uma PEC para a nova rodada do benefício alegando a necessidade de cumprimento das regras fiscais

Por Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - O ministro do Tribunal de Contas da União Bruno Dantas saiu a campo em defesa da edição de uma medida provisória (MP) para a concessão do auxílio emergencial sem a necessidade de aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). É uma tentativa de saída para evitar que a votação da PEC que autoriza uma nova rodada do auxílio desfigure o teto de gastos, a regra que impede o crescimento das despesas acima da inflação.

Segundo Dantas, o auxílio emergencial não depende de aprovação de PEC. “Basta uma medida provisória de abertura de crédito extraordinário”, postou no Twitter, enquanto no Senado parlamentares tentam tirar o Bolsa Família do teto de gastos na mesma proposta de retomada do auxílio.

Dantas disse que alterações constitucionais permanentes nos fundamentos fiscais do País devem ser feitas com “muita reflexão”.



<https://img.estado.com.br/resources/jpg/6/2/1591812867726.jpg>

Bruno Dantas

Segundo o ministro Bruno Dantas, uma nova rodada de auxílio emergencial não depende de aprovação de PEC. Foto: Gabriela Biló/Estadão - 1/6/2020

O posicionamento do ministro do TCU é importante porque a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, o tempo todo cobrou a aprovação de uma PEC para a edição do auxílio emergencial alegando a necessidade de cumprimento das regras fiscais. O temor do ministério da Economia é com o risco de

crime de responsabilidade fiscal.

A PEC blinda o governo para que o pagamento do auxílio seja feito por fora das regras fiscais, incluindo o teto de gastos e também a meta fiscal deste ano. Além disso, prevê um "protocolo de crise" para acionar medidas de ajuste de gastos no futuro, incluindo o congelamento de salários dos servidores.

A preocupação manifestada por Dantas é que a votação da PEC sirva para o objetivo oposto, desfigurar o teto de gastos. “Fragilizar o teto de gastos não é bom caminho”, recomendou.

A votação da PEC está prevista para esta quarta-feira, 3, com a intensificação do movimento de governistas para tirar o Bolsa Família do teto de gastos.

Fonte : O Estado de São Paulo - SP

Data : 03/03/2021

Valor ECONÔMICO
Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

DÓLAR DESPENCA APÓS LIRA DESCARTAR BOLSA FAMÍLIA FORA DO TETO

O pregão tenso desta quarta-feira cedeu espaço para uma recuperação impressionante do real na última meia hora de negociação

Por Marcelo Osakabe, Valor — São Paulo

O pregão tenso desta quarta-feira cedeu espaço para uma recuperação impressionante do real na última meia hora de negociação. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), descartou a possibilidade de colocar o Bolsa Família fora do teto de gastos, fez a moeda americana desabar mais de 11 centavos e ameaçar fechar em terreno negativo. Após tocar R\$ 5,6374 na mínima intradiária, o dólar operou volátil até encerrar praticamente estável, em alta de 0,05%, a R\$ 5,6659. Na máxima do dia, a moeda bateu R\$ 5,7720.

Em um dia em que as preocupações com a nova rodada de restrições impostas por governo estaduais para limitar o avanço da pandemia da covid-19, preocupações fiscais e também um cenário externo negativo, nem a injeção do equivalente a US\$ 2 bilhões pelo Banco Central através de swaps cambiais havia sido suficiente para trazer maior tranquilidade ao câmbio.

No entanto, a preocupação central dos agentes, como se pode ver na reta final do pregão, era com uma nova manobra de senadores para tirar o Bolsa Família do teto de gastos. Segundo apurou o

Valor, uma ala de lideranças da Casa passou a articular a medida para abrir espaço para obras no Orçamento. A exclusão do programa abriria um espaço de R\$ 34,9 bilhões.

Após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e com integrantes do Planalto, Lira refutou a ideia. “Quero deixar claro que são infundadas todas as especulações sobre furar o teto. Tanto o Senado quanto a Câmara votarão as PECs sem nenhum risco ao teto de gastos, sem nenhuma excepcionalidade ao teto. Essas especulações não contribuem para o clima de estabilidade e previsibilidade”, escreveu em seu perfil no Twitter.

“Arthur Lira

@ArthurLira_

Quero deixar claro q/ são infundadas todas as especulações sobre furar o teto. Tanto o Senado quanto a Câmara votarão as PECs sem nenhum risco ao teto de gastos, sem nenhuma excepcionalidade ao teto. Essas especulações não contribuem para o clima de estabilidade e previsibilidade.”

Lira reforçou seu posicionamento a jornalistas. “Esta fala é para deixar bem claro que todas as especulações que rondaram ou sondaram no dia de hoje são infundadas. Tanto o Senado quanto a Câmara votarão as PECs sem nenhum risco ao teto de gastos, sem nenhuma excepcionalidade ao teto de gastos. Notícias especulativas não contribuem para o clima de estabilidade, de previsibilidade do nosso país”, disse.

“Não há a intenção nem a vontade, nem acredito que aconteça nenhuma votação dessas PECs no Senado e na Câmara que ameacem o teto de gastos públicos.”

Além disso, outro fator positivo foi a decisão, oficializada com a complementação de voto do relator Marcio Bittar (MDB-AC) de limitar em R\$ 44 bilhões o gasto com o novo auxílio emergencial este ano. Até então, a proposta não trazia limite para os gastos com o benefício.

A reação dos ativos foi imediata e o efeito continua mesmo após o fechamento do mercado à vista. O contrato de dólar para abril, o mais líquido, caía 1,43%, a R\$ 5,6060 por volta das 17h50.

A “intervenção verbal” de Lira também colocou o real entre as melhores moedas do mundo, em um dia fortemente negativo para emergentes. De olho nos avanços dos rendimentos das Treasuries, as bolsas americanas operaram em queda firme durante todo o pregão, minando o apetite por risco. No horário de fechamento, o dólar subia 1,68% contra o peso mexicano, 0,13% frente ao rublo russo e 0,93% ante o rand sul-africano.

“O risco de sobreaquecimento, inflação e retirada antecipada de liquidez ainda é baixo, porém vem crescendo nas últimas semanas. Devido ao modo como o mercado está posicionado hoje e ao preço e valuations de algumas classes de ativos, este cenário representa um risco de maior probabilidade do que o anterior, mesmo ainda não sendo o cenário base”, escreveu o sócio-gestor da TAG Investimentos, Dan Kawa, em seu perfil no Twitter. “No Brasil, ainda vivemos em um momento de mais dúvidas do que certezas. A agenda econômica ainda é uma incógnita, deveremos iniciar um ciclo de alta da Taxa Selic, o ambiente político requer atenção e a pandemia acelera a passos largos nas regiões mais ricas e produtivas do país.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 03/03/2021

PETROBRAS PODERIA TER SUBSÍDIO FOCADO PARA CAMINHONEIRO, DIZ PARENTE

Questionado na Live do Valor sobre a política de preços e a troca de comando na estatal, ex-presidente da empresa disse que discussão precisa ser aprofundada

Por Felipe Saturnino, Valor — São Paulo

O melhor modelo para a política de preços de combustíveis da Petrobras seria na linha de fazer um subsídio bastante dirigido e bastante focado para caminhoneiros, disse Pedro Parente, sócio-fundador da EB Capital e presidente da estatal entre 2016 e 2018, na abertura da Live do Valor desta quarta-feira.

“Como um cartão de caminhoneiro, o que certamente é algo complexo, mas é certamente melhor do que abrir mão de receita pública, beneficiando os consumidores em geral de diesel e de gasolina”, afirmou Parente, perguntado sobre a referência mais adequada para a política de preços da estatal, após a indicação de troca de comando da companhia pelo governo federal.

O administrador de empresas também ponderou que, naturalmente, o assunto “é uma coisa que precisa ser aprofundada”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 03/03/2021

EM OPERAÇÃO INCOMUM, PARANAGUÁ EXPORTA FUBÁ PARA O CONGO SEM USO DE CONTÊINER

Lote de 6,18 mil toneladas de farinha de milho será exportada como carga geral, modalidade em que o embarque ocorre diretamente no porão do navio

Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo

Nesta semana, o porto de Paranaguá (PR) vai embarcar um lote de 6,18 mil toneladas - ou 247,2 mil sacas, de 25 quilos cada - de fubá para o Porto de Matadi, na República Democrática do Congo. Esta é a segunda operação de exportação da farinha de milho feita nessa modalidade, conhecida como "break bulk", ou carga geral, na qual o embarque ocorre diretamente no porão do navio.

Segundo o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, produtos alimentícios como o fubá geralmente são exportados em contêineres por Paranaguá. “Por isso, chama a atenção quando o embarque é realizado nessa outra modalidade. No ano passado, no fim de março, fizemos o primeiro embarque de fubá e, pelo jeito, abriu-se um novo mercado”, diz em nota.

A empresa responsável pelo carregamento é a Marcon. O fubá embarcado saiu de Rio Verde (GO) e Apucarana (PR).

“A operação anterior, em 2020, abriu mercado não apenas para o fubá na modalidade break bulk, mas também para o embarque de outros produtos alimentícios que geralmente são exportados em contêineres, como feijão em saca, por exemplo, sobre o qual já fomos consultados”, diz, também na nota, Patrick Ferreira Tavares diretor comercial da empresa. Segundo ele, com a alta dos preços dos fretes há uma hora em contêineres para o embarque desses alimentos causada pela pandemia, alguns exportadores têm optado pelo embarque direto no porão do navio.

Além do fubá, o navio Sun Aquamarine também levará 22,8 mil toneladas de açúcar, em 456 mil sacas de 50 quilos cada. O produto tem origem no Estado de São Paulo e vai para o mesmo importador africano.

Em 2020, a Marcon exportou 8 mil contêineres carregados de feijão pelo porto de Paranaguá. De Fubá, a empresa embarcou 2,32 mil unidades em 2020.

“Seguimos exportando o fubá e outros produtos alimentícios, em sacas, nos contêineres. No caso da farinha de milho, é um produto que tem movimentação todos os meses, o ano todo”, afirma Tavares.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 03/03/2021

FISCALIZAÇÃO NASSAÍDAS DE MANAUS É QUASE INEXISTENTE

Nem temperatura dos passageiros nos aeroportos, rodoviária ou portos da cidade é acompanhada

Por Liege Albuquerque — Para o Valor, de Manaus



[https://s2.glbimg.com/FHcKdh5A86u7K7UcUZwLZ9HJsUE=/1000x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2021/w/V/Ekcx3ER5GiSESGng25GA/foto03bra-201-manaus-a2.jpg](https://s2.glbimg.com/FHcKdh5A86u7K7UcUZwLZ9HJsUE=/1000x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_63b422c2caee4269b8b34177e8876b93/internal_photos/bs/2021/w/V/Ekcx3ER5GiSESGng25GA/foto03bra-201-manaus-a2.jpg)

Movimento de carretas em um dos portos de Manaus: sem fiscalização — Foto: Euzivaldo Queiroz/Pawe Comunicação

O Ministério da Saúde e o governo do Amazonas têm parte da responsabilidade pela variante B1 da covid-19 se espalhar pelo Brasil, de acordo com o epidemiologista da Fiocruz Amazônia Jessem Orellana.

Diferentemente do que aconteceu no Reino Unido nesta semana, em que pacientes com a nova cepa brasileira do coronavírus foram imediatamente isolados, no Amazonas

peças doentes começaram a ser transferidas para outros Estados, logo após o colapso nos hospitais pela falta de oxigênio, no dia 14 de janeiro, sob ordem do ministério e orquestrado pelo governo estadual.

“Não é coincidência grandes cidades colapsando, como Porto Alegre e São Luis, 20 dias depois desse envio massivo de pacientes com a nova variante”, destacou Orellana. “Claro que essa distribuição da nova cepa não foi só dessa forma, mas também pela falta de fiscalização nos voos de carreira, onde pessoas infectadas saíram da cidade com medo de não encontrarem hospital em agravamento. Todo o problema teria sido evitado com montagem de hospital de campanha em Manaus e vigilância epidemiológica e sanitária efetiva nos portos e aeroportos.”

A crise da falta de oxigênio em Manaus, que durou pelo menos dez dias e está sendo sanada pela produção em dobro do gás pela White Martins, construção de usinas próprias em hospitais ou doações coincidiu com o surgimento da nova cepa, mais infecciosa, no Amazonas.

A Fiocruz publicou, no dia 13 de fevereiro, nota técnica descrevendo a nova variante em estudo que sugere que “as cepas, detectadas em viajantes japoneses que tinham passado pela região amazônica, evoluíram de uma linhagem viral no Brasil, que circula no Amazonas. (...) Os achados apontam ainda que a mutação detectada na variante B1 é um fenômeno recente, provavelmente ocorrido entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021”.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES), de 15 de janeiro a 10 de fevereiro deste ano, 542 pacientes com covid-19 foram transferidos para outros Estados. Até a tarde de segunda-feira, 369 haviam retornado ao Amazonas. Receberam pacientes os Estados de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins, além do Distrito Federal.

No aeroclube de Manaus, os voos de UTIs aéreas saem pelo menos quatro vezes por semana, segundo a administração do aeroporto particular. A Infraero, que administra o aeroporto internacional de Manaus, informou que a fiscalização sobre a covid-19 cabe à Anvisa e às companhias aéreas. Mais de 50 voos deixam Manaus por semana com destino a outros Estados e ao exterior (Estados Unidos, Argentina, Venezuela e Panamá).

Em janeiro, 156 mil pessoas saíram de Manaus pelo aeroporto internacional. O mês de fevereiro ainda não está contabilizado, segundo a Infraero.

De acordo com a Anvisa, não é aferida a temperatura dos passageiros nos aeroportos, rodoviária ou portos de Manaus. Em nota, a agência informa que a fiscalização sanitária em todo o Brasil segue o mesmo padrão, “com orientações sobre sinais e sintomas da covid19 e cuidados básicos como

lavagem regular das mãos, uso de máscaras, cobertura da boca e nariz ao tossir e espirrar e distanciamento social de um metro”.

Desde janeiro, o governo do Amazonas vem publicando semanalmente novos decretos flexibilizando cada vez mais o “lockdown” parcial no Estado. Na semana passada, permitiu a abertura de shoppings, academias e marinas para conserto e reparos de barcos. Viagens de barcos dos portos de Manaus para o interior do Amazonas ou outros Estados nunca foram proibidas. Desde novembro nenhum navio de cruzeiro internacional atracou na cidade.

Nos portos de Manaus não há nenhuma fiscalização sobre passageiros que embarcam em navios intermunicipais ou interestaduais. No porto Manaus Moderna, o mais movimentado, em qualquer horário do dia é possível ver pessoas sem máscara carregando bagagens.

Segundo a Capitania dos Portos, cerca de 30 barcos partem de Manaus diariamente, com circulação diária de cerca de 3 mil pessoas. Durante uma semana, em janeiro, o Pará proibiu a atracagem em seus portos de barcos provenientes do Amazonas.

Também na rodoviária de Manaus a circulação de pessoas sem máscaras é comum, embora sejam obrigadas a usá-las para embarcar nos ônibus. Há ônibus para os Estados de Roraima, Acre e Rondônia e para a Venezuela com horários diários. Segundo a administração da rodoviária, ainda não foram fechados os números de passageiros que viajaram neste ano, mas pelo menos mil pessoas circulam pelo local diariamente. Os passageiros não têm sua temperatura aferida.

Desde o início da pandemia, um grupo de pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (Ufam) monitora casos de covid-19 no Amazonas. Os dados publicados em 28 de fevereiro apontam que houve redução de 19% na média de novos casos nesta última semana em relação a 14 dias atrás. A média da última semana, de 1.505 casos por dia, ainda é 2,2 vezes maior que a na primeira semana de dezembro.

Segundo boletim da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), foram registrados ontem 1.576 novos casos no Estado, totalizando 318,2 mil confirmações da doença, com 74 óbitos registrados - já são 11 mil desde o início da pandemia.

Há 1.053 pacientes internados, sendo 588 em leitos (112 na rede privada e 476 na rede pública), 452 em UTI (135 na rede privada e 317 na rede pública) e 13 em sala vermelha, estrutura voltada à assistência temporária para estabilização de pacientes críticos/graves para posterior encaminhamento a outros pontos da rede de saúde.

Há ainda outros 201 pacientes internados considerados suspeitos e que aguardam a confirmação do diagnóstico. Desses, 148 estão em leitos clínicos (26 na rede privada e 122 na rede pública), 33 estão em UTI (cinco na rede privada e 28 na rede pública) e 20 em sala vermelha.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data : 03/03/2021



AGÊNCIA BRASIL - DF

NÃO HÁ CRISE ENTRE O BRASIL, CHINA E ESTADOS UNIDOS, DIZ MINISTRO

Ernesto Araújo disse que crise com embaixador chinês está superada

Por Gesio Passos – Brasília



<https://www.sopesp.com.br/wp-content/uploads/2021/03/ernestoaraujo-768x512.jpg>
Ernesto Araujo – Foto: Andre Coelho/Bloomberg

O ministro das relações exteriores, Ernesto Araújo, afirmou hoje que não há crise entre o Brasil, China e Estados Unidos. Na coletiva de imprensa sobre a política externa, realizada, nessa terça (02), Araújo disse que a crise com embaixador chinês no país está superada.

No ano passado, a Embaixada da China respondeu ao deputado Eduardo Bolsonaro, que acusou o país oriental de espionagem cibernética com a tecnologia 5G. A representação chinesa disse que a posição do filho do presidente era inaceitável e que ele defendia os interesses do governo americano.

Ernesto Araújo também disse que o Brasil prioriza as relações com os Estados Unidos e que essa postura não mudou com a derrota de Donald Trump na eleição.

O chanceler comentou o pedido de um senador americano para que o governo brasileiro se posicionasse em relação a invasão da sede do parlamento dos Estados Unidos por apoiadores de Trump.

O ministro das relações exteriores defendeu a atuação do país em relação as pautas ambientais e disse que o Brasil foi convidado pelos Estados Unidos para uma nova cúpula do clima neste ano.

Araújo disse ainda que a política externa brasileira está comprometida com inserção do setor industrial do país no mercado internacional e com o apoio do Brasil ao combate ao narcotráfico.

Edição: Joana Lima
Fonte: Agência Brasil - DF
Data : 03/03/2021

NOVA ALTA DO PETRÓLEO REFORÇA MUDANÇA NA PETROBRAS, DIZ BOLSONARO

O presidente Jair Bolsonaro disse hoje (3) que o preço do petróleo no mercado internacional deve subir mais nas próximas semanas, impactando novamente o preço dos combustíveis no Brasil. Para ele, isso reforça a necessidade de troca do comando da Petrobras.

No mês passado, Bolsonaro anunciou a indicação do general Joaquim Silva e Luna para assumir a presidência da estatal, no lugar de Roberto Castello Branco, que está no cargo desde o início do governo. O mandato de Castello Branco acaba em 20 de março e a troca ainda precisa ser deliberada pelo Conselho de Administração da Petrobras.

Bolsonaro participou, nesta quarta-feira, em Brasília, de um encontro com embaixadores de países do Golfo Pérsico, região que concentra a maior parte da produção de petróleo do mundo. “Falei sobre petróleo e eles acham que o preço ainda não está muito adequado, pode ser que tenhamos uma alta no petróleo nas próximas semanas. Isso complica pra gente e reforça nosso interesse em efetivamente mudar o presidente da Petrobras”, disse o presidente ao deixar a residência do embaixador do Kuwait no Brasil, Nasser Riden T. Almotairi.

O presidente reforçou que não se trata de uma interferência na estatal, mas que a empresa pode colaborar com outros órgãos em medidas como combate a cartéis e adulteração de combustíveis e na diversificação do mercado de refino de petróleo.



“Tem uma refinaria, de um dos embaixadores, que está operando com 70% da capacidade. Lamento informar, mas parece que poderíamos estar refinando mais e há interesses, que estamos apurando, em refinar menos para nos obrigar a importar o óleo diesel, o que encarece o produto final aqui no Brasil”, explicou Bolsonaro.

Preços dos combustíveis

Os preços praticados nas refinarias da Petrobras são reajustados de acordo com a taxa de câmbio e a variação do preço internacional do petróleo, negociado em dólar. Ontem (3), o preço da gasolina, do diesel e gás de cozinha aumentaram novamente nas refinarias.

Na segunda-feira (1º), o governo editou um decreto e uma medida provisória que zera as alíquotas da contribuição do PIS e da Cofins, impostos federais, incidentes sobre a comercialização e a importação do óleo diesel e do gás liquefeito de petróleo (GLP) de uso residencial. Em relação ao diesel, a diminuição terá validade durante os meses de março e abril. Já para o gás de cozinha a medida é permanente.

Para Bolsonaro, é importante agora que o Congresso aprove o projeto de lei complementar enviado pelo Executivo que altera a forma de cobrança do ICMS, que é um imposto estadual, sobre combustíveis e lubrificantes. O texto propõe que haja uma incidência única do ICMS sobre esses produtos.

Atualmente, o ICMS sobre combustíveis, cujas alíquotas variam de 12% a 35%, dependendo do estado, é cobrado a partir do preço médio do litro do combustível vendido na bomba e, por isso, seu custo costuma ser repassado ao consumidor final.

A proposta torna o ICMS invariável por causa do preço do combustível ou de mudanças do câmbio e, se for aprovada na versão apresentada pelo governo, os contribuintes do ICMS sobre combustíveis serão os produtores ou importadores de combustíveis e lubrificantes.

“É para se dar previsibilidade. Ninguém quer interferir ou pressionar governador em nada. Agora, não pode quando aumenta preço dos combustíveis aqui [na refinaria], com aumento levando em conta a variação do preço do petróleo lá fora e do dólar aqui dentro, isso automaticamente vale para aumentar outros impostos”, disse Bolsonaro.

O presidente falou também sobre a intenção do Brasil em participar da Fase 3 de testes do spray nasal EXO-CD24, contra a covid-19, que está sendo desenvolvido por um hospital de Tel Aviv, em Israel. De acordo com Bolsonaro, já há um rascunho de acordo de intenção para os testes e, neste sábado (6), uma equipe chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo irá ao país para fazer contato com os pesquisadores.

Para o presidente, os testes do produto no Brasil serão bem aceitos. “Afinal, é para pessoas em estado grave, não tem porque recusar”, disse.

Assim como as vacinas, os estudos de medicamentos são divididos em várias etapas e, para acontecerem no Brasil, precisam de autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na Fase 3, de testes clínicos, o medicamento é administrado a uma grande quantidade de pessoas, normalmente milhares, para que seja demonstrada a sua eficácia e segurança.

Fonte: Agência Brasil - DF

Data : 03/03/2021

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

FINEP LANÇA SEGUNDA EDIÇÃO DO PRÊMIO MULHERES INOVADORAS

Por Dérika Virgulino PORTOS E LOGÍSTICA 03 Março 2021

Dentre os temas de atuação das startups estão logística, transporte, agronegócio e petroquímica.

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, lançou em dezembro de 2020 o edital da segunda edição do Prêmio Mulheres Inovadoras, do Programa Mulheres Inovadoras. A iniciativa visa estimular a representativa feminina no cenário do empreendedorismo no Brasil, por meio de capacitação e reconhecimento dos empreendimentos. As inscrições se encerram próximo dia oito de março, Dia Internacional da Mulher.

O programa irá oferecer um prêmio de R\$ 100 mil para até dez startups selecionadas e que irão concorrer regionalmente. As startups de cada região do país serão avaliadas por atuarem dentro de dois grandes temas prioritários: competitividade produtiva e qualidade de vida. O primeiro tema engloba startups que têm como objetivo trazer inovações em setores como transporte, logística, agronegócio e petroquímica.

Dentre as condições para participar do programa, a startup deve ter pelo menos uma mulher entre seus empreendedores, na função executiva ou gerencial. Além disso, o empreendimento deve ter apresentado, em um período de um ano (de janeiro a dezembro de 2020), uma receita bruta igual ou inferior a R\$ 4,8 milhões.

Serão avaliados critérios de mercado, isto é, as características e funcionalidades dos produtos; de inovação, como os desafios tecnológicos e parcerias para inovação, bem como o critério de equipe, que inclui perfil acadêmico e profissional das mulheres empreendedoras.

A premiação ocorrerá no segundo semestre deste ano, mas ainda sem data definida.

As inscrições serão feitas diretamente pelo site da Finep em: <http://finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/659>

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/03/2021

BAIXA CONCORRÊNCIA NA NAVEGAÇÃO E DEMANDA MUNDIAL POR MATÉRIA PRIMA IMPACTAM FRETES, DIZ ECONOMISTA

Por Dérika Virgulino NAVEGAÇÃO 02 Março 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/201209-canal-de-acesso-718-navio-porta-conteiner.jpg>

De acordo com ele, a alta dos preços nos serviços de transporte de cargas pressionam inflação no Brasil.

O preço no transporte de cargas vem sofrendo alterações desde o início da pandemia, provocando impacto direto na economia dos países, incluindo o Brasil, muito dependente do comércio internacional. Mas para o economista e professor da ESPM, Leonardo Trevisan, no atual contexto não é apenas a incerteza com a pandemia que estão pressionando os fretes marítimos. Segundo ele, a demanda por matéria prima em todo o mundo, em razão da recuperação econômica, e a baixa concorrência na navegação marítima no Brasil estão entre os principais motivos para a elevação nos preços dos fretes cobrados.

Trevisan afirmou que existe em curso um processo de recuperação econômica e de ativação dos setores econômicos que demandam matérias primas. A subida nessa demanda aumenta a pressão sobre os fretes, tendo em vista, especialmente, que tal recuperação é desigual, isto é, não ocorre em

todos os setores e países da mesma forma. Assim, para ele, não existe dúvida de que o crescimento econômico nos centros econômicos do mundo, como na China e Estados Unidos afetará os preços dos fretes, pois estes estarão ainda buscando recuperação do lucro perdido ao longo de 2020.

Outro fator que impacta o frete marítimo no Brasil é a baixa concorrência no mercado de navegação. Ele citou o levantamento realizado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), que mostra o número reduzido de empresas de navegação no país. De acordo com os dados da CNI, em 2015 existiam 23 em empresa, e em 2019 esse número caiu para 14. Sendo que desses, oito são grandes companhias acopladas em três grandes alianças empresariais globais, e que dominam 2/3 desse mercado.

O resultado desse contexto na logística comercial é, por sua vez, o impacto nas taxas inflacionárias. Trevisan afirmou ser indiscutível que o preço dos fretes e “um certo descuido” com a atividade portuária no Brasil, resultam em uma maior intensificação no ciclo inflacionário. “É um ponto consensual que o preço do frete tem um impacto bastante significativo na composição da inflação, sobretudo no Brasil, tão dependente da navegação externa”, frisou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/03/2021

PORTOS BRASILEIROS TÊM PELO MENOS 3 BLANK SAILINGS PREVISTOS PARA MARÇO

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 03 Março 2021



<https://cdn-pen.nuneshost.com/images/181104-conteiner-porto-exportacao.jpg>

Arquivo/Divulgação

Até o momento, 29 escalas para portos nacionais já foram canceladas, sendo 16 em razão desses cancelamentos. Serviço que vai do Brasil para a costa leste dos EUA é o que está com mais navios atrasados, aponta levantamento.

Um levantamento da Solve Shipping identificou que há, ao menos, três blank sailings previstos para março na costa brasileira. Até o momento, 29

escalas para portos nacionais já foram canceladas, sendo 16 em razão desses cancelamentos. Os terminais que devem ser mais afetados são de operadores de contêineres da região Sul, com pelo menos 11 cancelamentos, e alguns Tecons do complexo portuário de Santos, com outros três. A consultoria constatou um atraso médio de 2,2 dias e que 36 navios estão fora da janela, antes mesmo de chegar à costa brasileira. Esses mais de 30 navios fora da janela representam cerca de metade dos navios planejados que deveriam chegar ao Brasil com as janelas rotineiras.

O panorama é ruim tanto para os donos da carga, quanto para armadores, que precisam cancelar portos e ter que sair com capacidade em aberto, deixando receita para trás, num momento de alta demanda e fretes elevados. Leandro Carelli Barreto, sócio-consultor da Solve, observa que o nível de serviço no mundo caiu abruptamente nesse começo de 2021. "Antes, para cada três navios, um chegava atrasado — 33% de atraso na média. Hoje, para cada navio que chega no horário/janela da atracação, um chega fora da programação correta", analisou Barreto.

O boom do e-commerce turbinou o transporte marítimo mundial a partir da China, que concentra um grande número de fábricas de bens de consumo. O home office alavancou as vendas do varejo durante a pandemia. A expectativa é que, à medida em que os planos de imunização avancem, os países se abram novamente e as pessoas voltem a viajar, o consumo pela internet se estabilize e a demanda por serviços de transporte marítimo volte aos patamares anteriores à pandemia. "A atividade hoje está muito pressionada. Uma vez que o varejo se estabilize, a navegação também se estabilizará", comentou Barreto.



No oeste dos EUA, por conta do grande aumento da demanda do varejo, os terminais estão trabalhando sob forte pressão. Além disso, muitos trabalhadores foram afastados por testar positivo para Covid-19, afetando a produtividade dos principais portos locais. Com isso, os navios voltam atrasados para a China, desalinhando toda a programação. Na primeira semana de fevereiro, mil estivadores haviam sido diagnosticados com o novo coronavírus no Porto de Los Angeles e precisaram ser afastados, o que causou um grande atraso naquele porto. No começo de fevereiro, havia 27 navios operando e 41 navios aguardando atracação nos portos da Califórnia, gerando um tempo médio de espera para atracação de oito dias. Atualmente já são cerca de 30 dias.

Os congestionamentos também vêm ocorrendo, em menor grau, na costa leste norte-americana. O serviço que vai do Brasil para a costa leste dos EUA é o que está com mais navios atrasados: pelo menos cinco, sendo um com seis dias, outro com quatro e outro com três dias. Já nos serviços com a Europa há navios com atrasos de até quatro dias. Os reflexos no tráfego marítimo na costa brasileira ocorrem, principalmente, quando os navios que retornam atrasados da costa oeste norte-americana para a China são carregados no mesmo porto em que navios que fazem rotas com o Brasil. A disputa pelos mesmos terminais e berços causam um efeito cascata de atrasos, que podem ocasionar cancelamentos.

Além dos problemas nas rotas da Ásia com os EUA, as novas regras aduaneiras em razão do Brexit prejudicaram os níveis de serviço na Europa. Muitos navios ficam além do tempo médio esperando autorização para descarregar no Reino Unido. "O nível de serviço caiu no mundo inteiro e o Brasil não ficou de fora dessa realidade", observou Barreto. Esse cenário também colaborou para que os fretes atingissem valores recordes. "Pagar a mais por um serviço pior vem gerando muitos problemas para muitos importadores e exportadores", resumiu Barreto.

Outro agravante observado são as situações climáticas adversas pelo mundo, como a tormenta na Ásia, há algumas semanas, que pressionou ainda mais as operações em portos do continente, que já enfrentavam problemas nas rotas com os Estados Unidos. Recentemente, o Porto de Itajaí (SC) ficou fechado por cinco dias devido ao mau tempo. As consequências desse quadro são navios chegando fora de janela em terminais com grande utilização de janelas, correndo risco de migrar para outro terminal para não atrasar os serviços. Este ano, por exemplo, cinco navios que iriam para a BTP acabaram sendo deslocados para terminais da margem direita de Santos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 03/03/2021



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCOS SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de "feeds" é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercosshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Mercos Shipping (www.mercosshipping.com.br).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006